ANO 18.º SEXTA-FEIRA, 17 DE FEVEREIRO DE 1939 N.º 5833

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUIZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

NAS «Novidades», de hoje, encontramos na «nota do dia» um periodo que queremos reproduzir:

«Acode-nos ao espirito a evocação da ultima hora em que Aquiles Ratti conviveu com patricios seus antes de entrar em Conclave:

«Rezai muito, disse, pelo novo Papa e por mim: sinto uma impressão profunda ao ir tomar lugar numa Assembleia de tão alta e historica finalidade».

Tivemos a honra de conversar, não ha muitas horas, largamente, com D. Manuel Gonçalves Cerejeira.

«Quero saber — deixou S. Eminencia que nós ouvissemos — se o novo Papa não irá para o martirio, mesmo fisico»

Quando nos despedimos — é curioso que fôsse na Sala do Trôno do Patriarca que S. E. nos fallava — fômos nós que lhes dissemos: «V. Eminencia vai ser um voto para a escolha de um Pontifice, que devendo ser um dos Conclavistas, pode ser português... E' tudo».

«Rezem por mim» — acabou o Venerando Purpurado, enquanto de joelhos lhe beijavamos o mesmo anel que um dia vimos Pio XI repôr-lhe no dêdo.

Rezemos por ele».

* * *

EM 1935 havia em Portugal 90.330 cavalos, 121.799 muares, 274.997 jumentos, 1.206.013 porcos, 905.197 bois, 4.570.233 ovelhas e cabras e 6.233.411 galinhas.

Por muito rigorosas que queiram ser as estatisticas, estes numeros devem ser um pouco inferiores á realidade, pois se trata de existencia manifestadas.

Em quatro anos não deve ter sido muito sensivel a alteração estatistica. Uma simples analise, em face do numero de habitantes do pais, diz-nos que as existencias pecuarias em Portugal são precarias.

* * *

O LICEU de D. João de Castro, em Belem — cujo edificio de adaptação (antigo palacio Marialva, depois Loulé) vai ser demolido, e no qual, em parte, já se instalou o Comissariado da Exposição do Mundo Português — vai ocupar em breve o palacio dos condes da Ribeira, na Junqueira, que está devoluto e para venda. E' tambem uma adaptação precaria, mas não decrepita.

Um edificio novo, de arquitectura propria, vai ser construido em 1940 naquela area ocidental, destinada ao Liceu de D. João de Castro.

* * *

A 17 de janeiro, a França lançou ao mar o seu primeiro couraçado de 35.000 toneladas — o «Richelieu» — Tem em construção mais quatro. A Inglaterra baptisou ha dias o «King George V», de igual tipo e tem nos estaleiros uns cinco. A Alemanha, para não ficar atrás, inaugurou anteontem uma série, com o «Bismarck», de igual tonelagem. A Italia constroe quatro e os Estados Unidos cinco.

Razão tinha o falecido Papa para dizer que, sem uma razão de amor, toda a civilização vacila como barco sem governo.

Perspectivas

A Inglaterra arma-se, em ritmo acelerado, por pressentir que a sorte da Europa depende da fôrça com que ela contribuír para o apuramento de contas.

No prefacio que Ribbentrop escreveu para o livro de Fritz Berber, intitulado «Diktat de Versailles», lê-se o seguinte:

— *«A paz de Versailles prolongou a guerra mundial com armas envenenadas e dividiu o Mundo, durante décadas, em vencedores e vencidos, em proprietarios e proletarios, em inocentes e criminosos. Aquele tratado não é nem um documento juridico nem um mandamento moral, porque começa por uma mentira e acaba pelo recurso á fôrça bruta».*

As guerras terminam fatalmente por vencedores e vencidos. Os tratados que as encerram, a não ser em casos de exterminio, despertam os odios destes contra aqueles.

A Alemanha não podia constituir, portanto, uma excepção. O Tratado de Versailles não foi para ela um epitafio, antes um toque de clarim. A sua politica tem este caracter — uma politica de desforra. Quere reparar a derrota sofrida, recebendo capital e juros. Está no seu direito, porventura no cumprimento dum dever. Mas ocorre-nos preguntar:

— Que seria a paz de Versailles, se, em vez de ser ditada pelos aliados, o fôsse por ela?

Ribbentrop sabe muito bem que, se a vitoria pendesse para os exercitos comandados por Hindenburgo, a colera germanica seria impiedosa e cortante como o gume duma espada.

Porque pretende a Alemanha ser uma nação temida e acatada?

Para realizar a sua missão, prendendo os fracos ao seu carro imperial. Não ha razões que a demovam de tal proposito e os que se iludem, imaginando-a disposta a fechar o templo de Jano, expõem-se ao perigo dos que crêem que para resistir a um vendaval basta-lhes abrir o chapeu-de-chuva.

SONO ETERNO

O Papa Pio XI repousa para Deus no silencio e na paz que estão para além da morte. O corpo é um despojo que fica como o punhado de terra que atiramos ao vento que a dispersa. O espirito, porém, revive na exaltação perene do pensamento e da virtude que a materia não absorve e Jesus santifica. Pio XI pertence, pela comunhão dos Santos, á unidade mistica da Igreja — corpo que, inalteravel na sua juventude, escapa á morte como a Cruz ás afrontas e aos golpes.

Que falta á nossa epoca?

A justiça social e a inspiração religiosa. Sobre a sepultura de Pio XI a humanidade, fatigada de combates inglorios e de cubiças insaciaveis, deve inclinar-se, num gesto de rasa humildade cristã, a-fim-de convencer-se de que a doutrina que ele ensinou não parece nem se corrompe, visto ser ao mesmo tempo senhora da vida e da morte.

A MENTIRA

Dizia-se noutros tempos que a diplomacia mentia por gôsto, traía por necessidade e vencia por astucia. As antigas chancelarias praticavam a disciplina do sigilo, subtraíndo ás curiosidades os segrêdos do Estado. Agora, com a paixão universal da publicidade, observa-se o contrario. Os discursos de Hitler, Mussolini, Roosevelt, Chamberlain e Daladier espalham-se aos quatro ventos.

Para dizer a verdade?

Cuidado, leitor amigo, desconfia de tanta franqueza! O que nos traz de longe, a radio-difusão é sómente aquela verdade que vem á flor dos labios, não para se declarar, mas para encobrir uma outra que se acautela e resguarda, como a polvora nos paiois. E' com esta que se escreve a historia.

NA vida e na sociedade, uns sobem, outros descem, o bem e o mal contam os exitos como os alcatruzes das noras — despejando-se e enchendo-se, alternadamente. Frances Drake, linda, fina, olhos cinzentos, magnifico cabelo castanho, elegancia consumada, topou no seu caminho Cecil John Arthur, irmão do barão de Suffolk e Berkshire.

Breves palavras, profundos olhares, entrevistas repetidas, confissão ardente de Cecil e aquiescencia demorada, calculada e desejada de Frances Drake.

A figura franzina, delicada, triunfadora em alguns filmes celebres, entrou ha dias no meio selecto da aristocracia inglesa, depois de celebrado o casamento na residencia da condessa de Suffolk, outrora artista aplaudida, sob o nome de Mini Crawford.

E' como se vê uma mudança de «clima», capaz de fazer perder a cabeça a quem se desvaneça com as joias do noivado. Frances Drake, porém, ama o cinema e por isso trata de repartir-se pelos salões e pelos estudios. Agrada-lhe o marido, mas não detesta a gloria do «écran».

Conseguirá conciliar o coração com a vocação?

Eis assunto interessante para um filme a que ela imprimirá grande relêvo, demonstrando que no seu coração dois amores são a cadeia dum só amor.

* * *

COMEÇA o Carnaval.

O Entrudo anda ha algumas dezenas de anos em agonia. Contudo, persiste como um fado do calendario.

Evolucionam os seus costumes e exterioridades. Nalgumas cidades do orbe, o Carnaval posto disposto a render-se ás considerações dos filosofos, serviu-se da mézinha de beleza para disfarçar o seu estado.

Na maior parte das outras cidades, porém — Lisboa inclusivé — o Entrudo nem se disfarça.

— Se eu um dia morresse ainda havia de passear o meu cadaver, enrolado de serpentinas e de ouropeis velhos, pelas ruas pasmadas do meu atrevimento de ser alegre na morte...

Vê-se, assim, que o Entrudo confia mais na sua sensaboria do que um trução nos seus esgares.

* * *

O CARDIAL mais idoso no Conclave será Granito Pigiatelli di Belmonte, com 88 anos, cardial ha 38 anos e que conheceu cinco Papas: Pio IX, Leão XIII, Pio X, Bento XV e Pio XI.

O mais novo de idade é D. Manuel Gonçalves Cerejeira, que conta 50 anos, feitos em novembro, mas que tem apenas 20 cardiais mais antigos do que Sua Eminencia, em 62 que compõem o Sacro Colegio.

AERONAUTICA

O aerodromo de Leiria

O sr. ministro das Obras Publicas recebeu hoje, os srs. coronel Sampaio Rio, presidente da Camara Municipal de Leiria; tenente-coronel Pinheiro Correia, comandante da base da Ota e presidente do Aero Club daquela cidade, e almirante Almeida Henriques, com a direcção da Casa de Leiria, que foram pedir ao sr. engenheiro Duarte Pacheco, a construção do troço de estrada que liga Amor ao campo de aviação e este a Monte Real.

O sr. ministro das Obras Publicas prometeu interessar-se pelo assunto, o qual é de grande importancia para o desenvolvimento aeronautico de Leiria, pois facilitará rapido acesso ao campo de aviação, cuja pista é considerada uma das melhores do país.

Aviação naval

Regressou de Inglaterra, o sr. 1.º tenente-aviador Costa Gomes, que fôra áquele país presidir á recepção de oito hidros «Avro», de treino, destinados á nossa aviação naval.

Um carneiro sem dono

que tem dado que fazer á Policia de Investigação

Na quinta dos Peixinhos existe um carneiro contra o qual foi apresentada queixa na Policia e mandada chamar á responsabilidade a pessoa que se supunha ser o dono, e que negou no Torel que tivesse quaisquer direitos sobre o animal.

O ovideo é «acusado» de maltratar as crianças do sitio, que lhe tomaram verdadeiro pavor. Chamado á Policia o sr. Manuel Ferro, que era apontado como dono do animal, declarou ignorar a quem pertencia. Varias pessoas, no entanto, afirmam que o carneiro lhe pertence. O sr. Ferro teimou em dizer que não e, depois de muito instado, resolveu-se a declarar que o animal era dum homem conhecido pelo «Barbeiro de Sevilha». Este foi tambem chamado á Policia, onde afirmou que era apenas o tratador do carneiro e que o seu dono era o sr. Manuel Ferro.

Voltou o sr. Ferro ao Torel e confessou que ha um ano comprara um borrego, mas como ele estivesse doente entregou-o ao «Barbeiro de Sevilha», transferindo-lhe todos os direitos de propriedade.

Ora, como ninguem quere ser dono do animal, a Policia vai entregá-lo — e muito bem — a uma casa de assistencia.

JOGO DA LOTARIA FALSIFICADO

por um rapaz de 18 anos

Numa das ultimas lotarias da Misericordia de Lisboa, o primeiro premio foi vendido em cautelas por uma casa do Porto, sendo contemplados muitos operarios e gente pobre.

A casa Feliz Ferrão rebateu algumas dessas cautelas. Mas como, em certa altura, o proprietario do estabelecimento não pudesse dispôr de dez contos correspondentes ao premio duma que lhe foi apresentada para rebater, passou um cheque sobre a filial do Montepio Geral a um dos contemplados, que o foi imediatamente receber.

Dias depois, o cambista enviou o jogo premiado para a Misericordia de Lisboa, a-fim-de ser reembolsado. Na Tesouraria, porém, notaram que uma das cautelas com o numero da sorte grande estava viciada.

O caso foi comunicado á Policia, seguindo para o Porto o agente Oliveira e Silva, a-fim-de descobrir o autor da falsificação. Quando aquele agente entrava ontem numa tabacaria para comprar cigarros, apareceu um rapaz de 18 anos a rebater um vigesimo. O agente pegou nele e verificou que estava viciado. Interrogado, o rapaz confessou que fôra ele o autor da falsificação.

A pesca do bacalhau

O Gremio dos Armadores de Navios da Pesca do Bacalhau publicou o relatorio e contas do exercicio de 1938 e o orçamento para 1939, no qual se resume a actividade daquele organismo e a sua desafogada situação financeira.

REX-BAR Tel. 2 7391
Optimo Serviço

Estes chás sem rival são muito apreciados pelo seu finissimo aroma e delicioso paladar. A' venda nos bons estabelecimentos de todo o país.

Chá Li-Cungo
Preto e Verde

Qualidades de chá Extra-Fina

Contra a entrega de invólucros que representem o consumo de três quilos de Chá Li-Cungo, preto ou verde, entregaremos UM LINDO BULE.

Companhia da Zambézia

MELHORAMENTOS LOCAIS

A Camara Municipal de Almada mandou reparar, ampliar e modernizar o lavadouro da Romeira, que se encontrava em lamentavel estado de abandono e fica a servir nas mais higienicas condições.

Esta obra foi hoje inaugurada pelo vereador sr. Antonio de Faria, a quem numeroso publico prestou uma carinhosa prova de gratidão por tão utilitario empreendimento para as classes pobres.

S. JOÃO DA PESQUEIRA, 16.—Continuam com grande actividade as obras de restauro do Jardim do Cabo, a que o grande floricultor portuense sr. João Moreira da Silva dedica a maior atenção.

Café Restaurante - TAVARES
(O mais confortavel de Portugal)
LANCHES para Casamentos e Banquetes. LAGOSTAS, LAMPREIAS, SALMÃO recebido diariamente para os Almoços e Jantares - Almoços e Jantares para fora - T. 21112.

Vida desportiva

ENTIDADES COMERCIAIS

Uma resolução importante dos grandes clubes

O Benfica, o Sporting, o Belenenses, o Carcavelinhos, o União e o Casa Pia, tendo realizado uma reunião para trocarem impressões com respeito aos torneios levados a efeito por varias entidades comerciais, nos quais se disputaram taças e outros trofeus por meio de votos, com fins meramente comerciais, estudaram a maneira de evitar a continuação da disputa desses torneios, tendo aprovado as seguintes conclusões:

1.º—Os clubes acima mencionados, resolvem, a partir desta data, alhear-se por completo da disputa por votos de quaisquer trofeus instituidos com fins comerciais; 2.ª—Se a-pesar de tudo algum trofeu disputado naquelas condições fôr atribuido a qualquer dos clubes acima mencionados, esse clube se negará a recebe-lo.

EDEN TEATRO
EMP. LOPO LAUER

HOJE
ESTREIA
A's 21 e 30

Reposição do mais hilariante, mais comico e mais retumbante sucesso de

STAN LAUREL
OLIVER-HARDY

Os celebres BUCHA e ESTICA na opera-buffa de grande espectaculo

FRÁ DIAVOLO

O filme que mais tem feito rir o Mundo inteiro

Estreia de novos complementos vivos

CARNAVAL

Quatro grandiosos espectaculos e três «matinées»

NO ECRAN em todos os espectaculos Frá Diavolo com Bucha e Estica

UM GRANDE NUMERO DE DESENHOS ANIMADOS COLORIDOS de maravilhas de

WALT DISNEY «A Borboleta e a Chama»—«O Pato em Apuros»—«O Pato e os seus sobrinhos»—«No alto mar»—«O Pato escoteiro» - «A caça aos fantasmas»—«O Pato escamado» - «Barco desmontavel» - «Caçadores de raposas» - «Parada de Estrelas» - «O Papagaio do Mickey» —«O Valente alfaiate» e «Alvorada no campo».

Todos estes desenhos pertencem á série das ultimas criações de WALT DISNEY exclusivo de estreia do Eden Teatro em 1939

Varias comedias de grande comicidade proprias para Carnaval

No PALCO em COMPLEMENTOS VIVOS

Uma Grande Revista de «Music-Hall»

EM 2 ACTOS, sendo o primeiro acto apresentado ás 22 e 15 e o segundo acto á 1 e 45. «Matinées» especialmente organizadas para crianças com os COMPLEMENTOS VIVOS e FILMES APROPRIADOS

Musica de baile em todas as dependencias do teatro

ATENÇÃO Previne-se o Publico de que o «Bar-Dancing» que funciona no edificio deste Teatro, nada tem de comum com a exploração do EDEN TEATRO

Por ser o unico cinema de Lisboa que apresenta em todos os seus programas um variado espectaculo de Music-Hall, o Eden Teatro contraiu perante o publico obrigações e tradições que saberá manter. Por isso, a Empresa, reconhecendo que o publico tem o direito de exigir do Carnaval do Eden uma categoria absolutamente inexcedivel, não se poupou a pesados encargos contratando inumeras atracções que *não anunciará conforme o uso até aqui estabelecido.*

De ontem para hoje

Em Lisboa

- **Fundeou no Tejo, vindo de Macau, o aviso «Gonçalo Velho».**
- **O sr. Cardial Patriarca assinou um decreto que nomeia o sr. arcebispo de Mitilene governador, interino, do Patriarcado, enquanto durar a ausencia do sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira.**

Na provincia

- **Em Viseu um incendio destruiu parcialmente uma farmacia e uma drogaria.**

No estrangeiro

- **O castelo de Cleres, perto de Ruão, foi destruido por incendio.**
- **Os voluntarios italianos, que se encontram em Espanha, estão a ser concentrados na região de Logrono para poderem ser utilizados na ofensiva contra Madrid ou Valencia.**
- **Foram castigados pelo generalissimo Franco os aviadores italianos que bombardearam Minorca, quando se negociava a rendição desta ilha.**
- **Halifax declarou que se aproxima rapidamente o momento em que o governo de Burgos será reconhecido.**
- **Na Camara dos Comuns foi pedido ao governo que aumente os efectivos do exercito.**

Festas de Carnaval

Nos Voluntarios Lisbonenses

Continuam a despertar grande entusiasmo os bailes que, nas noites de Carnaval se realizam nos Bombeiros Voluntarios Lisbonenses, rua Camilo Castelo Branco (á Rotunda), os quais serão abrilhantados por um magnifico grupo musical.

A grande procura de bilhetes para estas festas faz prever a maior animação.

Os poucos bilhetes que restam podem requisitar-se pelos telefones n.os 4 0452 e 4 0135.

Nos Telheiros da Ajuda

Nas noites de sabado, domingo, segunda e terça-feira de Carnaval, realizam-se, nos Telheiros da Ajuda, n.º 5, bailes abrilhantados por uma boa orquestra, cujo produto liquido reverte a favor do Posto de Socorros do Bairro das Casas Economicas do Alto d aAjuda, o primeiro a ser criado nos Bairros Economicos e que presta aos moradores assistencia clinica e fornece gratuitamente medicamentos.

No Instituto Superior de Agronomia

E' nas noites de 20 e 21 que se realizam os dois ultimos bailes de carnaval promovidos pelos quartanistas do I. S. A. Dão-se todas as informações pelos telefones 8 1361 e 8 1362.

Recebemos hoje a visita das meninas Edite e Corite Costa, gentis filhas do «costumier» teatral sr. Alvaro Costa, lindamente mascaradas com trajos da «Aldeia mais portuguesa».

DR. ALBINO PACHECO
Regressou do Rio de Janeiro
R. Nova da Trindade, 9
Tel. 27023

EDEN-BAR
HOJE
BAILE DE MASCARAS
Noite de animação e alegria!

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 2 4290
A melhor casa de Fados de Lisboa
Apresenta ROSA MARIA—MARIA GUEDEIRO Mario José Paninho e o brilhante cantor de Tangos ANTONIO SAMIL.
ENTRADA LIVRE CONSUMO 2$50
Amanhã: 1.º Baile de Mascaras, precedido dum surpreendente espectaculo de Fados e Variedades com a colaboração da «Orquestra Jazz Toulouse».
O Carnaval no «Solar da Alegria» marca pela grandiosidade da sua SALA.

RETIRO DA SEVERA Telefone 2 5979
HOJE: José Porfirio, Deonilde Gouveia, Mariana Chagas e Jaime Santos.
CONSUMO 2$50 — ENTRADA LIVRE
AMANHA!!! — Inicio dos grandes festejos do Carnaval.
1.º BAILE DE MASCARAS!!!
Explendida Orquestra Jazz
Fados e Guitarradas
Reserve a sua meza

COLETE ENCARNADO—T. 21568
Hoje: Adelina Ramos, Odilia, Amaral estreia; Francisco dos Santos, o «as» do jocoso, e Modesto Maia. Amanhã: 1.º Baile de Carnaval. Entrada: cavalheiros 5$00, senhoras 3$00, com entrada no Parque. Estes bilhetes não têm desconto na consumação. Consumo obrigatorio 2$50. Esmerado serviço de restaurante. Ceias á lista.

CAFE' MONDEGO — Tel. 2 5676
O Terceto A Voz da Razão Maria Carmen, Frutuoso França, José Pereira e Antonio dos Santos. - Amanhã, grandioso baile de mascara

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

O Politeama contratou para os seus programas de Carnaval três grande atracções internacionais: Ramond's, o ultimo grande exito mundial em bailados dinamicos, com a sua genial parodia ao «lambeth walk»; «The Harmony Beautier», conjunto vocal de rara beleza, que tem colaborado em diversos filmes, primeiro premio das mais celebres atracções do «Gold Program», de Hollywood, em 1938; Ballett Ruth Willie, considerado um dos melhores conpuntos coreograficos da actualidade, a maior atracção dos teatros de Nice, Londres e Berlim; e por fim uma grande parada de 25 artistas portugueses que representarão, com Joaquim Pimentel, a revista em 1 acto e 5 quadros, «Aldeia da Roupa Suja», original de Erico Braga e Mario Marques, com musica de Manuela Bonito. Na tela, a super-farsa de Harold Lloyd, «Professor, tenha cautela!».

O Carnaval do Politeama é uma realização de Erico Braga. E está tudo dito.

O Carnaval das crianças

O Carnaval mais alegre e mais elegante de Lisboa para as crianças é, sem duvida, o do teatro Nacional — o unico que organizou um programa verdadeiramente infantil para as três «matinées» de domingo, segunda e terça-feira. No palco, além dum acto de «Complementos... mais que vivos», representar-se-á a encantadora fantasia «Pimpinela», que constitue o espectaculo mais divertido, mais sugestivo e mais deslumbrante que se pode oferecer ás crianças.

Além disso, haverá bailes infantis no salão nobre do teatro, com premios para as crianças que se apresentem mais bem mascaradas.

Atrás do reposteiro

O assunto dominante, entem, entre a classe teatral, foi a publicação das bases minimas para os contratos de companhias portuguesas ao Brasil, cujas condições foram largamente discutidas nas «caixas» dos nossos teatros.

—E' amanhã que, no Sá da Bandeira, do Porto, se efectua a estreia da comedia musicada «O Pele e Osso», de Felix Bermudes e João Bastos, acrescida dum acto da revista «Bailarico Saloio», com Octavio de Matos, no «compère».

—No Avenida realiza-se amanhã, de tarde, o ensaio geral da opereta popular «Intrigas no Bairro», de Luiz de Araujo, cujas representações se efectuarão nas três noites de Carnaval, nela participando tambem um grupo de coristas.

—Na proxima reunião da Sociedade de Autores será apreciada devidamente a diligencia realizada no Brasil pelo actor Vasco Santana, em prol daquela colectividade e dos seus associados.

—E' amanhã, em fim de festa, depois da representação da comedia «Cada um em sua casa...», que se realiza no Trindade, a estreia da revista «Tim-Tim por Tim-Tim», que se representará tambem nos três espectaculos do Carnaval deste teatro.

—Sai amanhã de Lisboa, estreando-se á noite, no Garcia de Resende, em Evora, a «Embaixada da Alegria», companhia de revistas dirigida pelo actor Santos Carvalho (Manuel) e que em seguida percorrerá diversas terras do Alentejo.

—Foi ontem radiodifundida, pelo Radio Club Português, a farsa em cena no Avenida, «Os Anjinhos».

—Seguem amanhã para Guimarães, onde vão realizar o Carnaval, os artistas Maniluiza e Rasmoukine; para Torres Vedras, Charles & Lucy Snow, e para Viseu outros artistas portugueses de teatro e variedades.

—O Apolo, depois do Carnaval, encerra as suas portas, até á estreia da sua nova revista, original de «Três Abexins», «O João do Grão», começando brevemente a reorganização do elenco da companhia.

—Na semana seguinte ao Carnaval a companhia Teatral Portuguesa, sob a direcção do actor Abilio Alves, começará os ensaios da sua peça de estreia, «O Sacrificado», de Maximo Portugal, encenada por Antonio Pinheiro.

—Outra revista, além de «A Rua da Paz», que a companhia Mirita Casimiro-Vasco Santana vai interpretar, no Porto, será «A Praça da Alegria», que não se representou ainda naquela cidade.

— O teatro Nacional inaugura amanhã os seus espectaculos de Carnaval, com a comedia «Riquezas da sua avó», a zarzuela «La Verbean de la Paloma», na qual Palmira Bastos desempenha pela primeira vez o papel de «Señá Rita», e a revista de Schwalbach, «Feira do Diabo».

—A «tournée» da companhia que está a trabalhar no Sá da Bandeira, do Porto, a fazer-se, será dirigida pelo actor Jorge Grave, que organizará tambem o respectivo itinerario.

—Ainda durante a actual temporada teatral serão representados alguns originais portugueses, de autores já experimentados no teatro.

—Ainda não foi posta de parte a ideia duma «tournée» ás nossas colonias por uma companhia perfeitamente organizada e cujo repertorio lhe permitirá uma larga excursão.

«Professor, tenha cautela», no Politeama

Harold Lloyd tem uma maneira caracteristica e propria de representar. E' diferente dos outros comicos. E se é certo que o seu «processo» nos parece um tudo nada antiquado, a verdade é que ele consegue o seu objectivo, dispôr bem aqueles que o vêem, fazendo-os esquecer os transes dificeis que a vida comporta.

Harold interpreta o papel dum sábio dado ao estudo das mumias e coisas semelhantes, mas sábio distraído e ingenuo, o que o coloca em sérios embaraços e provoca as mais disparatadas situações. Claro que o episodio amoroso nos aparece no filme, e o professor e uma actrizinha deliciosa, Phyllis Weleh, companheiros de aventura, acabam por se apaixonar. «Professor, tenha cautela» não tem pretensões, mas vê-se com agrado.

O resto do programa é interessante: bonecos animados curiosissimos e actualidades desportivas cheias de encanto. — *Visor 40.*

Sobre este assunto não ha duas opiniões!

O Carnaval do teatro do Gimnasio, vai ser o Grande Carnaval de 1939!!!

A extraordinaria afluencia de publico ás bilheteiras do Gimnasio, mostra que o povo da capital não ficou indiferente á grande iniciativa da empresa Antonio de Macedo, pondo em cena, no teatro de Lisboa com melhores condições para a folia carnavalesca, a revista «Olaré, quem brinca», dos ilustres escritores Alberto Barbosa, José Galhardo, Vasco Santana e Amadeu do Vale, desempenhada pela companhia Mirita Casimiro!

De facto, nunca se reuniram, numa exploração teatral, tantos factores de sucessos, e tantos pequenos pormenores que se sabe serem agradaveis ao publico na quadra carnavalesca que atravessamos. Na bilheteira do Gimnasio, onde se distribuem os programas completos do grande Carnaval de 1939, não ha mãos a medir!

O Coliseu o seu alegre, imponente e inigualavel Carnaval

Não se descreve o que vai ser, amanhã, no Coliseu, a inauguração das festas do Carnaval. Espectaculo com atracções internacionais e numeros ultra-cómicos. Coros de gargalhadas. A' meia noite o sonho fantastico do baile de mascaras entre decorações e iluminações de contos de fadas. Alegria e folia noite e dia! Impossivel igualar em graça, movimento, côr, delirio e esplendor o que o Coliseu reserva este ano a todo o publico.

«Matinées» e bailes infantis no domingo, segunda e terça-feira. Preços baratissimos. Bilhetes á venda.

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 30—«Os Anjinhos».
GIMNASIO—A's 21 e ás 23—«Olaré, quem brinca!».

CINEMAS

S. LUIZ — A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30
POLITEAMA — A's 21 e 30.
COLISEU — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
REX—A's 21 e 15
PALACIO—A's 21 e 30.
ROYAL—A's 21
JARDIM CINEMA—Domingos e 5.as feiras.
SALÃO IDEAL — Rua do Loreto.

REX-BAR Tel. 2 7391
Nova Gerencia

AVENIDA
HOJE: A's 9 e meia horas
OS ANJINHOS
Carnaval
3 Grandiosos espectaculos 3
«OS ANJINHOS», «INTRIGAS NO BAIRRO», bailes, novidades, atractivos e ceias no «Bar»

VARIEDADES
Amanhã inauguração dos espectaculos de
CARNAVAL
Duas sessões: A's 8 e 45 e 11 horas
Preços baratissimos
com
O' meu rico S. João!
Recheada de novidades e atracções

Teatro Nacional
Amanhã - às 9 e 30 da noite - Amanhã
Inauguração dos espectaculos de Carnaval
A engraçadissima comedia em 3 actos
RIQUEZAS DE SUA AVÓ
A GRANDE ESTREIA — A peça em 1 acto e 3 quadros (revista satirica) original de Mestre Eduardo Schwalbach, com musica original e coordenada de Julio Almada e figurinos de Maria Adelaide
A FEIRA DO DIABO
Seguindo-se a grande surpreza que a Empresa Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro oferece ao seu publico frequentador do
CARNAVAL DE 1939
Complementos... mais que vivos
em que se exibem os seguintes numeros:
The Blue Brothers — Grandes atracções do Casino Bobino, e A. B. C. de Paris ■ **Raquel Minorca** — Nos seus cantares castiços, no Teatro Colón, de Buenos Aires ■ **Harr Max** — Kursaal, de Berlim, ilusionista: o assombro do desconhecido ■ **Alexandrina Gomes** — (O rouxinol da Buraca). A cantatriz de fados de maior peso da actualidade, cedida gentilmente pelo gerente do Retiro do Vimioso ■ **O frio Chrysler** — Bailarinos classicos do Empire de Londres ■ **A Berta da Singar** — A grande declamadora universalmente conhecida ■ **Os Celebres Paulliteiros de Miranda (do Corvo)** — Grande conjunto coreografico.
A PEDIDO — A zarzuela em 1 acto e 3 quadros
LA VERBENA DE LA PALOMA
com Palmira Bastos, Lucilia Simões, Amelia Rey Colaço, Maria Côrte Real, Maria Clementina, e Samwel Diniz, Alvaro Benamôr, João Villaret nos principais papeis
DOMINGO, às 3 horas da tarde — «Matinée» e baile infantil no Salão Nobre, com distribuição de premios às crianças mais bem mascaradas.
A fantasia infantil de retumbante exito
PIMPINELA
e Complementos... mais que vivos à noite, às 10 horas: O Pai da Menina — La Verbena de La Paloma — Complementos... mais que vivos — A Feira do Diabo.

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ — HOJE, as 21,30 — Telef. 27172
Perdeu-se uma milionaria
com **Fredric March** e **Virginia Bruce**
Visões da Guerra de Espanha

CENTRAL TEL 24381 — Telef. 24381 — A's 21 e 30
Atrás da linha Maginot
Melodias encantadas
com **Bobby Breen** (o pequeno Caruso)

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283
PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
Um homem de importancia
filme duma alegria comunicativa com **Guste Huber**, os comicos **Henry Ruhmaan**, **Lheo Lingen**, etc.

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595
DESPEDIDA
Aldeia da Roupa Branca
um filme de Chianca de Garcia com Beatriz Costa, M. Santos Carvalho, José Amaro, Oscar de Lemos, Elvira Velez, Armando Machado, etc.

POLITEAMA — A's 21 e 30 — Telef. 26305
Professor tenha cautela!
um filme comico com o decano dos comicos do cinema **HAROLD LLOYD**

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15
Barnabé
Entre duas paixões

LYS — Tel. 48560
Atribulações dum galucho
3 artilheiros na vadiagem

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
Ameaça publica

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
Reposição de
Frà-diavolo
(copia nova)
com **Bucha** e **Estica**
COMPLEMENTOS VIVOS

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
ESTREIA
Amor em viagem
com **Pauley, Roger Treville, Colette Darfeuil** e **Germano Roger**

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 A's 21
Os novos ricos
Chapeu alto

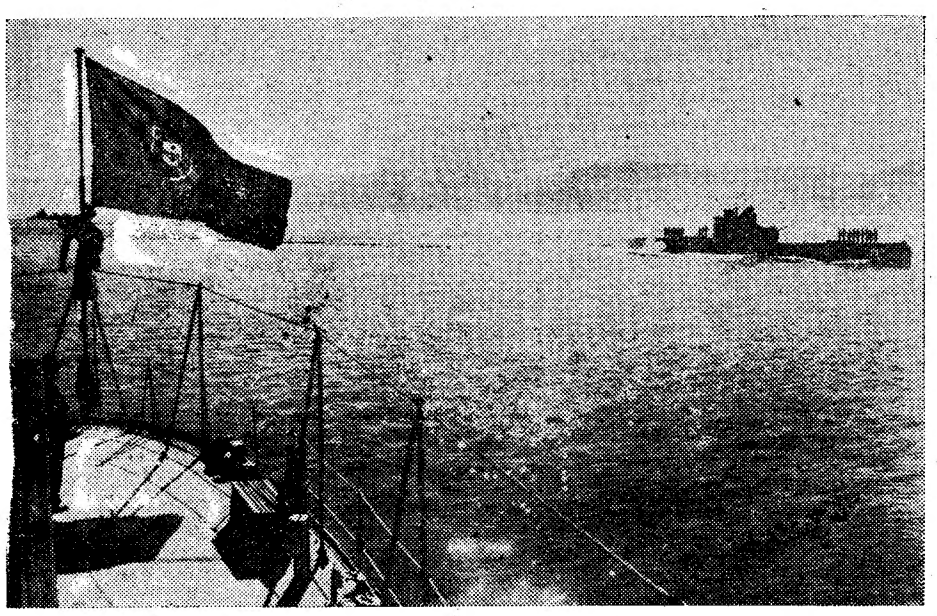
PARIS — A's 20 e 30
Sombra de duvida
Um dia nas corridas

TERRASSE — Tel. 2 9017
Campeão do polo
O Principe e o Pobre

A MARINHA NAS COLONIAS

O «Golfinho» partiu para o seu cruzeiro

e o «Gonçalo Velho» regressou da sua estação em Macau



O «Golfinho», ao largar para o seu cruzeiro africano, passa em continencia junto do «Gonçalo Velho», onde se encontrava o major general da Armada

Para efectuar um cruzeiro por algumas das nossas possessões ultramarinas, com escala pela Madeira, ilhas Selvagens, Cabo Verde e Guiné, largou esta manhã do Tejo e submarino «Golfinho», do comando do sr. 1.º tenente Ferreira de Oliveira.

Pouco antes da hora marcada para a partida — cêrca das 9 e 45 — chegou á base de Belem o sr. vice-almirante Mata Oliveira, major general da Armada, acompanhado pelo seu chefe de gabinete, sr. comandante Marcus Garin, e pelo seu ajudante sr. 1.º tenente Sales Henriques. Recebido pelo sr. capitão-tenente Nuno de Brion e por toda a oficialidade da esquadrilha de submarinos, o sr. almirante Mata Oliveira manifestou ao sr. 1.º tenente Ferreira de Oliveira os seus votos de feliz viagem e de um completo exito para a missão que o seu navio vai desempenhar e que é, no genero, a primeira que um submarino português efectua.

Em seguida o sr. almirante Mata Oliveira embarcou para bordo da sua vedeta, a qual o conduziu ao aviso «Gonçalo Velho» fundeado desde ontem á noite a oeste de Belem, de regresso de Macau, após uma ausencia de um ano e meio, devido á guerra sino-japonesa.

O sr. major general foi recebido ao portaló pelo comandante do navio, sr. capitão de fragata Owen Pinto, e por toda a oficialidade, estando a guarnição estendida em continencia. Enquanto o sr. almirante Mata Oliveira dava começo á sua visita ao navio, cujo impecavel aspecto exterior e interior impressionou vivamente o ilustre visitante, o submarino «Golfinho», sobrevoado por dois hidro-aviões e escoltado pelos submarinos «Espadarte» e «Delfim», largava de rumo á barra. Antes da partida, o sr. comandante Nuno de Brion estivera a bordo do barco que larga para dirigir algumas palavras aos seus oficiais e para lhes desejar feliz viagem.

Os três submarinos, em formatura de coluna simples, vieram passar muito perto do «Gonçalo Velho» com as respectivas guarnições em continencia ao distintivo do sr. major general da Armada.

Uma vez fora da barra, o «Espadarte» e o «Delfim» prestaram continencia ao «Golfinho» e este tomou então o rumo do Funchal, onde deve chegar depois de amanhã.

Pelas 10 e 45 o «Gonçalo Velho» suspendeu e veio rio acima. O sr. almirante Mata Oliveira concluía entretanto a sua visita ao navio e subia para a ponte do comando, desembarcando no Arsenal, pelas 12 horas, saudado com uma salva de 17 tiros e com os toques de continencia a bordo de todos os navios da esquadra.

O «Gonçalo Velho» desempenhou uma comissão de soberania que se pode considerar brilhante e em condições de especial melindre. Nos seus contactos com autoridades japonesas, os nossos oficiais fôram sempre acolhidos com manifestações de apreço e de respeito pela nossa soberania. Quando a Marinha japonesa desembarcou na ilha da Montanha, onde uma parte do territorio está sob a jurisdição portuguesa, o alto comando niponico revelou claramente esses sentimentos de respeito pelo nosso país.

O navio suportou dois grandes temporais, um no mar da China e outro no Mediterraneo, que puseram á prova mais uma vez as suas excelentes qualidades nauticas.

A meio da tarde o sr. comandante Owen Pinto desembarcou e apresentou-se aos srs. ministro da Marinha e almirantes, dos quais ouviu as melhores felicitações pelo completo exito da comissão que o seu navio desempenhou.

ESTUDANTES PORTUGUESES

que visitam Ceuta

CEUTA, 17. — O grupo de estudantes portugueses da Universidade de Coimbra, que, a convite das autoridades nacionalistas espanholas, visitou esta cidade, foi entusiasticamente recebido pelas autoridades militares e civis e pela população em geral, que empunhava numerosas bandeiras portuguesas e espanholas.

O governador militar de Ceuta ofereceu aos visitantes um «Vinho de honra», que decorreu num ambiente de grande amizade e camaradagem luso-espanhola. Aquela autoridade pronunciou vibrantes palavras de enaltecimento a Portugal e ao Chefe do Estado, sr. general Carmona.

Terminou por dizer que a Espanha não pode esquecer quanto deve a Portugal e que todos os espanhois, se alguma ocasião se proporcionar, darão de boa vontade o seu sangue para defender a integridade do territorio português.

O chefe do grupo dos estudantes portugueses agradeceu as amaveis referencias a Portugal.

Foram depois erguidos vibrantes e entusiasticos «vivas» a Portugal, ao general Carmona, á Espanha e a Franco.—(United Press).

HOMENAGEM DA HOLANDA

a um oficial português

O sr. ministro da Holanda entregou hoje ao sr. capitão Alexandre de Morais as insignias de oficial da Ordem de Orange e Massau, com que aquele oficial foi agraciado pelo governo holandês.

O representante da Holanda ofereceu hoje ao referido oficial português um almoço, ao qual assistiram alguns membros do corpo diplomatico.

Aos brindes, o sr. ministro da Holanda acentuou o facto da condecoração representar uma distinção feita ao sr. capitão Alexandre de Morais, pelo apreço em que são tidos os seus conhecimentos militares.

Manifestação anti-comunista

BERLIM, 17.—Diz-se nos circulos japoneses de Berlim que se realizará uma grande manifestação publica anti-comunista em Francfort-no-Meno em direcção a Mimars. Realiza-se em seguida outra em Munich. O embaixador do Japão em Berlim e sem duvida outros representantes diplomaticos das potencias signatarias do pacto anti-comunista pronunciarão alocuções.

REX-BAR Tel. 2 7391
O mais confortavel

O CONCLAVE PARA A

O sr. Cardial Patriarca part

"A' saída para um acto que interessa o mundo inteiro, abençôo t

Teve foros de verdadeiro acontecimento nacional a partida para Roma do sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, Cardial Patriarca de Lisboa, que vai a Roma tomar parte no conclave para a eleição do novo papa: mais de mil pessoas, entre as quais muitas entidades representativas nas diversas classes, foram ao aerodromo de Sintra saudá-lo e desejar-lhe boa viagem.

Como ontem salientámos, num telegrama da Havas, o chefe da Igreja portuguesa é o unico cardial que vai pelos ceus a Roma, nesta hora historica para a cristandade e para a humanidade. Repete, assim, a sua viagem de ha meses, que fez com que Pio XI, ao recebê-lo, lhe chamasse «um cardial moderno».

O anuncio da partida de Sua Eminencia fez com que, na estrada de Lisboa á Granja do Marquês, se encontrassem esta manhã, esperando a sua passagem, numerosas pessoas de todas as categorias sociais, que o saudaram, agitando os braços e acenando com lenços.

A's 10 horas, no nosso aeroporto civil, já se encontrava uma grande multidão, vendo-se formada, com estandarte e terno de corneteiros, para prestar a guarda de honra, uma companhia a três pelotões de Caçadores 5.

No meio daquela massa enorme de gente, em grande parte composta de senhoras, pudemos distinguir as seguintes entidades: general Amilcar Mota, representante do Chefe do Estado; Leal Marques, pelo presidente do Conselho; dr. Francisco Vieira Machado, ministro das Colonias; embaixador Luiz Teixeira de Sampaio, pelo ministro dos Negocios Estrangeiros; capitão Veloso, pelo ministro da Justiça; monsenhor Ciriacci, Nuncio Apostolico de Sua Santidade; Mameli, ministro de Italia; conde de Lichtervelde, ministro da Belgica; conde Nigra, consul de Italia; Marino Parenti, pela Casa de Italia; brigadeiro Monteiro de Barros, governador militar de Lisboa; Diamantino Tojal; etc.

A's 10 e 5, chegou o trimotor da «Ala Littoria». E cinco minutos depois dava entrada no campo o automovel do sr. Cardial Patriarca, que era acompanhado pelo arcebispo de Mitilene—que fica a governar o Patriarcado durante a sua ausencia—pelo capitão-capelão da aviação italiana Augusto Pizzigollo, redactor do «Osservatore Romano», que veio propositadamente a Lisboa para fazer com Sua Eminencia a viagem até Roma, e dr. Honorato Monteiro, que tambem acompanha o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira á capital italiana. Aquele mar de gente precipitou-se, na ansia de ver o chefe da Igreja portuguesa e de lhe beijar o anel; e só muito dificilmente os srs. governador militar de Lisboa e tenente-coronel Esmeraldo Carvalhais, coadjuvados pelos aviadores, conseguiram libertar Sua Eminencia e levá-lo até junto do comandante da guarda de honra que foi cumprimentado pelo sr. Cardial Patriarca. Nesse momento, o terno de corneteiros tocou a marcha de continencia, e os soldados apresentaram armas. E novamente a multidão cercou o sr. Patriarca, que se viu em serias dificuldades para atingir as instalações do aeroporto civil, tendo sido necessario que os aviadores fizessem, de mãos dadas, dois cordões para a sua passagem.

Quando Sua Eminencia se dirigia á pista, toda aquela gente se precipitou atrás dele, ouvindo-se «vivas». E foi tal o entusiasmo que algumas pessoas caíram á vala ali existente. No meio da multidão, distinguiam-se os habitos dos seminaristas, das Dorotéas e das religiosas do Sanatorio de Santa Rosa de Lima, de Belas, e da Casa de Saude da Idanha, que, com representantes de todos os organismos da Ac-

O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira falando esta manhã, no campo de Sintra, ao microfone da Emissora Nacional

O sr. Cardial Patriarca, saudado pela multidão, ao entrar para o

ÇÃO DO NOVO PAPA

E hoje de avião para Roma

os os portugueses" -- disse o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira

ção Catolica, ali se encontravam desde as 9 e meia.

Fernando Pessa solicitou do sr. Cardial Patriarca que dissésse algumas palavras ao microfone. Sua Eminencia anuiu prontamente, e disse:

—A' saida para um acto que interessa o mundo inteiro, as minhas palavras são estas: abençôo todos os portugueses.

O major aviador Machado de Barros, chefe dos serviços meteorológicos do campo, deu as respectivas informações ao piloto, comandante Giacometti: «Bom tempo e, até Sevilha, vento favoravel».

O sr. Cardial Patriarca voltou-se para a multidão que ficara do outro lado da vala e abençoou-a, ajoelhando-se então muita gente.

O sr. coronel-aviador Antonio Maia dirigiu-se a Sua Eminencia, cercado por numerosos aviadores militares, e disse-lhe:

—Pessoalmente, como director da Aeronautica Militar e em nome de todos os aviadores, cumprimento Vossa Eminencia e desejo-lhe uma boa viagem.

O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, visivelmente comovido, respondeu:

—Já que não sou piloto, aproveito a vossa ciencia de aviadores e dou assim a minha cota parte para o progresso da Aviação. Sinto-me sempre muito feliz estando entre homens que todos os dias, em serviço da Patria, arriscam as suas vidas, e que escrevem a sua historia com o seu proprio sangue. Quando, diariamente, vejo passar os nossos aviões, acompanho-vos enternecidamente.

Chegara a nossa vez. Avançámos para o sr. Cardial Patriarca e dissémos-lhe:

—Desejamos a Vossa Eminencia uma boa viagem, e pedimos-lhe, nesta hora grandiosa, duas palavras.

O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, sorrindo, respondeu:

—Duas palavras, neste momento? E' mais dificil do que fazer um discurso...

E, ante a nossa insistencia:

—Pois bem. Dir-vos-ei: «Até á volta!».

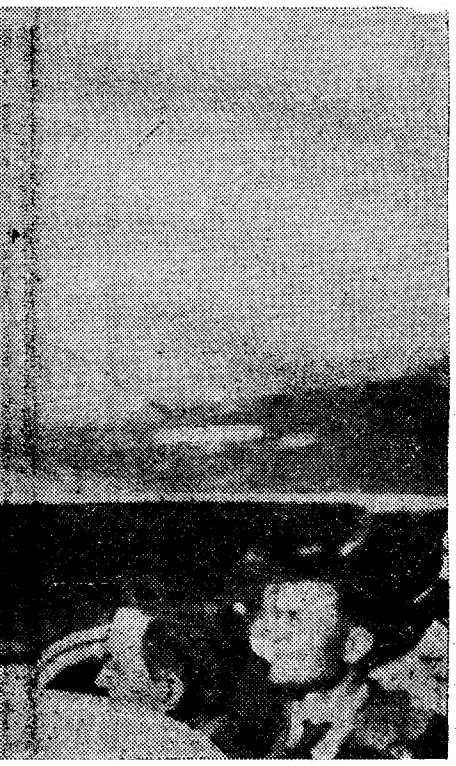
—Muito obrigado. Essas simples palavras têm, neste momento, um grande significado: é que Vossa Eminencia não conta ficar em Roma...

Mas já as helices do gigantesco e elegante trimotor começavam a funcionar—e não havia tempo a perder.

Novos cumprimentos de despedidas —e Sua Eminencia, com as entidades a que já nos referimos e com o sr. Armando Notari, secretario do Fascio de Lisboa, que, em nome da «Ala Littoria», acompanhou o sr. Cardial Patriarca até Sevilha, subiu para o avião, entre «vivas» e acenar de centenas de lenços.

Eram 10 e 45, quando o aparelho levantou vôo, escoltado por dois aviões da Escola de Sintra, pilotados pelo capitão Costa Macedo e pelo alferes Paiva, enquanto da multidão gritavam: «Boa viagem!».

Começou, então a debandada daquele milhar de pessoas, enquanto o trimotor da «Ala Littoria» voava sobre Lisboa, numa despedida significativa ao povo da capital.



motor da «Ala Littoria»

Cerimonias religiosas em Lisboa

Promovidas pelos franciscanos da capital, celebraram-se solenes exequias, por alma de Sua Santidade Pio XI na igreja de Santo Antonio, á Sé.

Ao piedoso acto assistiram as venerandas comunidades da Ordem Terceira Regular, os comissarios e respectivos veneraveis definitivos da Ordem Terceiro Secular, com os seus irmãos no habito, residentes em Lisboa e muitos outros organismos filiados nas mesmas Ordens.

—Com a assistencia das irmandades, associações de piedade e fieis da paroquia, celebrou-se hoje, na igreja da Madalena, missa e «libera-me» pelo eterno descanso da alma de Pio XI.

—Nas igrejas do Corpo Santo e das Mercês rezaram-se tambem missas solenes de «requiem» por alma de Sua Santidade.

Dia de luto nacional na Italia

ROMA, 17.—Celebrou-se esta manhã, na igreja de Sant'Andrea missa de «requiem» por alma do Papa Pio XI, mandada celebrar pelo Nuncio junto do Quirinal.

Por expressa determinação do governo é hoje dia de luto nacional, em comemoração do oitavo dia do falecimento do Papa. Em todos os edificios publicos foram colocadas as bandeiras nacionais a meia adriça. Nos estabelecimentos de ensino e nas repartições oficiais ha feriado.

Em Sant'Andrea foi celebrante o Nuncio Apostolico, monsenhor Borgongini-Duca, tendo assistido ao piedoso acto o rei-imperador, o Duce, o governo, a côrte, altas patentes do exercito e da armada, todo o corpo diplomatico acreditado junto do Quirinal, senadores e deputados, academicos e numerosas outras entidades.—(United Press).

Cerimonia religiosa em Paris

PARIS, 17.—A's 10 e 30 horas celebrou-se um serviço solene em «Notre-Dame» por alma de Pio XI, na presença das mais altas autoridades francesas, do corpo diplomatico e de grande numero de fieis.—(Havas).

Missa a bordo do «Rex»

A BORDO DO «REX» NO ALTO MAR, 17.—Os dois cardiais norte-americanos, Mundelein e Dougherty, que se dirigem a Roma para assistir ao Conclave que vai eleger o novo Papa, celebraram, hoje, na capela de bordo, missas de «requiem» por alma do Papa Pio XI.

Durante a cerimonia, o celebre tenor italiano Benjamino Gigli, que tambem viaja a bordo do «Rex», cantou motetos sacros. A cerimonia foi radiodifundida pelo posto emissor de bordo.—(United Press).

Reunião dos cardiais

CIDADE DO VATICANO, 17.—A reunião da congregação geral dos cardiais foi esta manhã curta. 42 cardiais compareceram, entre os quais 15 estrangeiros, 25 da Curia e os arcebispos de Milão e Florencia.—(Havas).

Dois desastres de automovel

FIGUEIRA DA FOZ, 17.—(Pelo telefone).—Hoje, quando o sr. Jorge Martins, empregado nos escritorios da «Shell», em companhia do sr. João Urbano Alves, recebia uma lição para conduzir um automovel, o carro partiu a direcção, indo cair, da altura dalguns metros, na doca assoreada em frente ao jardim municipal. Felizmente, não houve desastres pessoais.

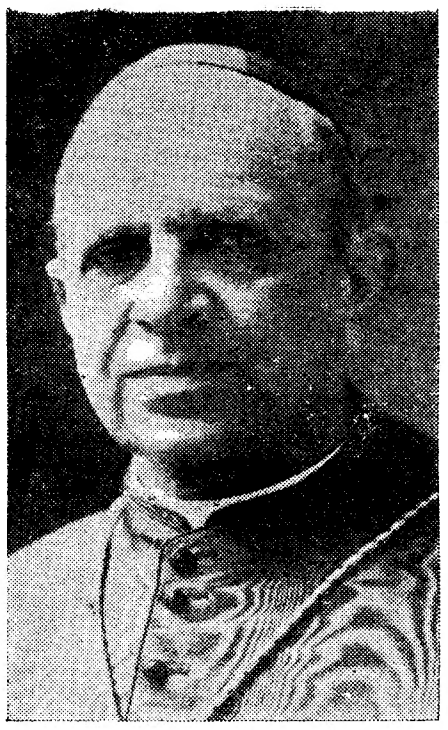
—Tambem hoje aconteceu nesta cidade a um dos motoristas que guiam camionetas de transporte de sardinha sofrer uma sincope no momento em que fazia marcha atrás. A camioneta recolheu sem governo até junto do estabelecimento da rua 5 de outubro, onde parou, evitando assim cair ao rio.

CARDIAL NASALLI-ROCCA

Nasceu em Plasencia em 27 de outubro de 1872. Foi criado cardial no consistorio de 23 de maio de 1932. E' o arcebispo de Bolonha

CARDIAL LAVITRANO

Nasceu em Forio, a 7 de março de 1874. Foi criado cardial no consistorio de 25 de maio de 1914. E' o arcebispo de Palermo



CARDIAL MASSIMI

Nasceu em Roma a 19 de abril de 1877. Foi criado cardial diacono no consistorio de 16 de dezembro de 1935. Pertence á Curia Romana

CARDIAL CANALLI

Nasceu em Rieti, a 7 de junho de 1874. Foi criado cardial diacono no consistoria de 16 de dezembro de 1835. Pertence á Curia Romana

O PORTO pelo telefone

O enterro do «Cabo Salomé»

PORTO, 17.—Vindo de Lisboa chegou hoje a Campanhã o cadaver de Alfredo Manuel Salomé, «O Cabo Salomé», popular figura da malograda Revolução de 31 de Janeiro. O funeral realizou-se esta tarde, pelas 15 horas, sendo o caixão transportado num armão de artelharia e coberto com a bandeira nacional, seguido de grande cortejo, constituido pelos seus dedicados amigos e alguns companheiros da heroica jornada de 31 de Janeiro. O cadaver ficou depositado na casa mortuaria do cemiterio do Prado do Repouso até que a Camara autorize o enterramento junto ao tumulo dos vencidos de 1891.

Missa por alma de Pio XI

Na capela de Carlos Alberto, no Palacio de Cristal, e mandada rezar pela colonia italiana residente nesta cidade, realizou-se hoje uma missa por alma de S. S. Pio XI

Ao piedoso acto assistiu o sr. consul de Italia, pessoal do consulado e toda a colonia.

General Fernando Borges

O sr. general-comandante da 1.ª Região Militar recebeu hoje cumprimentos do sr. coronel Joaquim Pereira dos Reis, comandante de Infantaria 3.

REX-BAR Tel. 2 7391
Ponto de reunião

3.º andar, aluga-se
Com 11 divisões optimas. Rua Braamcamp, 12, 3.º, D.

O 4.º aniversario da reeleição

do sr. general Carmona

Passa hoje o 4.º aniversario da reeleição do sr. general Carmona para a Presidencia da Republica, cargo que ocupa desde julho de 1926, com uma dignidade e uma inteligencia a que todos os portugueses, sem distinção de credos politicos, não deixam de prestar justiça.

Por esse motivo, o sr. general Carmona recebeu hoje numerosos telegramas de felicitações.

O almirante Gago Coutinho

completou hoje 70 anos

Completa hoje 70 anos de idade o sr. almirante Gago Coutinho, uma das mais lidimas glorias nacionais, cujo nome está ligado á primeira travessia aerea do Atlantico Sul que Sacadura Cabral realizou e que tem prestado ao país, noutros domin os da ciencia, os mais relevantes serviços.

Enviamos-lhe as nossa felicitações pelo dia de hoje, fazendo votos por que continue por largos anos a sua brilhante e fecunda actividade.

EXPERIMENTE
CHÁ BUDDHA

Se V. Ex.ª
já viveu na região
do Sul da França onde
são fabricados os perfumes,
conhece com certeza as maravilhosas propriedades da cêra virgem, posta pela Natureza no centro das flores—cera que branqueia e embeleza a pele.

Extraída e refinada, esta delicada substancia untuosa, chamada Cera Aseptine, actua sobre a tez com uma estranha magia. Aplicada á noite antes de deitar, a Cêra Aseptine amolece a camada externa dura e rugosa da sua pele e descola-a em pequenas particulas que caem pouco a pouco. De manhã tem-se a revelação da nova beleza duma pele branca e fresca que até então se não suspeitava possuir. Os poros dilatados, os pontos negros, as sardas e todas as imperfeições da pele, desapareceram. Recomenda-se empregá-la igualmnte no pescoço, nas espaduas, nos braços e nas mãos, a-fim de não contrastam demasiadamente com a brancura e beleza juvenil do seu rosto. Simples, pratica e pouco dispendiosa. Lembre-se bem do nome:—«Cêra Aseptine». Encontra-a nas farmacias e perfumarias. Garantem-se bons resultados de contrario devolve-se o dinheiro.

A' venda nas perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando escreva á Agencia Aseptine, 88—Rua da Assunção—Lisboa, que atende na volta do correio.

O Carnaval

no CASINO ESTORIL

4 Grandiosos Bailes
2 Orquestras

Sabado, 18 — **Sorteio de valiosos objectos de arte,** entre as senhoras que tenham lugar reservado, (sabado e 3.ª feira).

Domingo, 19 — No Wonder-Bar só é permitida a entrada nas noites de sabado e 3.ª feira as pessoas que tenham mesa reservada neste local; e no domingo e 2.ª feira as pessoas que estejam munidas do respectivo bilhete de consumo minimo, obrigatorio.

2.ª feira, 20 e 3.ª feira, 21 — No sabado e na 3.ª feira, é obrigatorio o traje de «soirée»

Domingo, 19, 3.ª feira, 21 — **2 GRANDIOSOS BAILES INFANTIS** **Premios** ás crianças mascaradas

NO PARQUE (em frente ao Casino)

2.ª feira, 20 — **Grande Batalha de Flôres Infantil**

Os carros ornamentados têm transporte gratuitos nos comboios que partem do Cais do Sodré ás 10 e 53, 12 e 43, 11 e 23 e 16 e 23 deste dia.

Durante a quadra de Carnaval, realiza-se o I **Concurso de Fotografia e Cinema a Côres, no Estoril,** promovido pela Sociedade Propaganda da Costa do Sol.

Os premios para estes grandiosos festivais estão em exposição no Casino Estoril.

Deram já a sua adesão, oferecendo premios para este **I Concurso,** as seguintes casas: A. Cabral, L.ª; Agencia Fotografica; Casa Instanta; Casa Kodak; Casa Roiz, L.ª; Julio Worm, Soc. Pathé Baby e J. C. Alvarez, Ld.ª

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

A «GRANDE NOITE DE JAZZ»

no Palacio das Exposições

A Caixa de Previdencia de Profissionais da Imprensa de Lisboa e a Federação das Sociedades de Recreio continuam a preparar a «Grande Noite de Jazz», que, para encerramento do Concurso Musical dos Grupos de Amadores, se realiza em 4 de março no lindo salão do Palacio de Exposições do Parque Eduardo VII. Nessa noite, far-se-á um desfile dos 280 executantes dos 32 grupos musicais, com a sua indumentaria artistica, da qual se fará um concurso para disputa duma valiosa taça de prata.

O juri é composto pela actriz Beatriz Costa e pelos srs. Artur Queiroz, presidente, e jornalista Augusto Fraga. Os grupos concorrentes executarão em conjunto, no meio do salão, a peça obrigatoria do concurso musical, e todos eles abrilhantarão o baile, que se prolongará até de manhã. Os bilhetes, aos preços de 5$00 para cavalheiros e de 2$50 para senhoras, estão já á venda na séde da Federação, rua da Palma, 256-A, Telefone 2 1619, e na Caixa de Previdencia de Profissionais da Imprensa de Lisboa, na rua do Loreto, 13, s/loja, telefone 2 3218.

Noticias de Seixas do Minho

Uma benemerita

SEIXAS DO MINHO, 14—A sr.ª D. Ana de Jesus da Silva, viuva de José Pereira da Silva, ha anos falecido no Rio de Janeiro, ofereceu, ha dias, por escritura, á Junta de Freguesia, um terreno que em tempos o seu marido comprou ao mesmo corpo administrativo, no valor de 30 mil escudos. O terreno que é situado no sitio chamado da «Fonte dos Sapos», presta-se a qualquer melhoramento.

Tal importancia tinha sido aplicada em 1933, nas obras de adaptação de um edificio onde funcionam três escolas masculinas.

Um intrujão

No lugar de France, proximo desta freguesia, apareceu um individuo, de cuja identidade não averiguámos, que se inculcou «fiscal dos vinhos».

Percorreu varias casas de lavradores onde extorquiu quantias apreciaveis para não «inutilizar» os vinhos que possuiam.

A certa altura houve quem o conhecesse e os lavradores deram-lhe uma sova, tirando-lhe o dinheiro que o intrujão tinha extorquido.

Desastre

Na freguesia de Lanhelas quando se procedia á exploração deu ma mina para a captação de agua ficou queimado gravemente com polvora que se incendiou, Ventura Vilar, trabalhador daquela vizinha freguesia.

Diz-se que o fogo se pegou á polvora e esta fez arder o rastilho que devia provocar a explosão, polvora que se encontrava mal acautelada. Recolheu ao hospital de Caminha.

Incendio num predio deshabitado

VILA NOVA DE OLIVEIRINHA, 16—Pela madrugada de hoje foram solicitados os socorros dos bombeiros desta vila para Covas, povoação deste concelho, onde um incendio lavrava com violencia num predio deshabitado pertencente ao sr. Cesar Pinto. Quando os bombeiros chegaram, pouco puderam fazer, por falta de agua. A população não se mostrou diligente em auxiliar o ataque, sendo os prejuizos quasi totais. O predio estava no seguro.

AFOGADO NUM POÇO

FIGUEIRA DA FOZ, 16—Quando o sr. Antonio Costa, de 38 anos, residente, na povoação de Carvalhais, tirava agua dum poço publico, debruçou-se demasiadamente, caindo dentro.

Pedidos os socorros dos bombeiros desta cidade, quando ali chegaram e tiraram o infeliz, este já tinha falecido.

Ainda o encalhe do "Cuyabá,,

PENICHE, 14—A-pesar-de todos os esforços do chefe da Alfandega, sr. Pinto Bastos, foi mais uma vez embargado o processo que superiormente já fôra despachado, para a entrega do valor atribuido aos achados do «Cuyabá», que em 1937 encalhou nas Berlengas

A crise é grande nesta vila e a distribuição desse dinheiro muito contribuiria para a atenuar.

NAVIO DESENCALHADO

VILA REAL DE SANTO ANTONIO, 16—O vapor de carga norueguês «Kaupauger» que, conforme o «Diario de Lisboa» noticiou, encalhou devido ao nevoeiro proximo de Alcoutim, no sitio denominado Adega Velha, foi desencalhado e encontra-se já fundeado neste porto.

MOVIMENTO CONSULAR

Foram substituidos por consules de 4.ª classe os extintos consulados de carreira em Copenhague, Dublin, Montreal, Pointe Noir e Viena.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Valença (D. Izabel), D. Beatriz Aires de Gouveia Corte Real, D. Branca da Costa Lobo, D. Eliza Nobre Pizarro de Lima, D. Maria Manuela da Silva Gomes, D. Maria das Dores Pinto Martins e D. Maria da Conceição Martins de Freitas de Oliveira Pais.

NASCIMENTOS

A sr.ª D. Angelica Melo e Castro Corte Real, esposa do ilustre medico radiologista sr. dr. Manuel de Mendonça Corte Real, teve o seu bom sucesso. Mãi e filho encontram-se felizmente muito bem.

— Teve o seu bom sucesso, a sr.ª D. Maria Tereza da Costa Lince, esposa do sr. Costa Lince. Mãi e filho encontram-se felizmente bem

CHA'S DANSANTES

No Aviz Hotel

Volta amanhã, á tarde, a ser o ponto de reunião preferido pela nossa primeira sociedade, o salão do Aviz Hotel, onde se realiza o tradicional «chá dansante», organização do sr. Armando da Camara Rodrigues, e para o qual está já tomado grande numero de mesas. O «chá dansante» será abrilhantado pela eximia orquestra de «jazz» Almeida Cruz, que se fará ouvir num esplendido programa de musicas modernas.

A tarde de amanhã no salão de mesa do Aviz Hotel, vai decerto, marcar pela animação e elegancia, como é costume, pois de ha muito que os «chás dansantes» do Aviz Hotel são, nas tardes de sabado, o ponto de reunião obrigatorio de tudo o que de melhor conta a nossa primeira sociedade.

NO CLUB BRASILEIRO

Realiza-se amanhã a inauguração da nova sede do Club Brasileiro, com um baile por convites a que assistirão, além do embaixador do Brasil, ausesposa e filhos, e todo o pessoal da Embaixada e do Consulado, grande numero de familias da nossa primeira sociedade e da colonia brasileira em Lisboa.

BAILES—Nova exposição dos ultimos modelos de flores para vestidos de noite. O maior sortido e melhores preços «Camelia Branca» —L. Rafael Bordallo Pinheiro, 30, (ao Chiado).

Michel

labios que sonham

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 18—S. Teotonio(português, primeiro prior de Santa Cruz e Santa Maria de Coimbra.

Lausperene, está na igreja paroquial do Coração de Jesus; ás 9, missa da Paz; ás 18, Terço de bemditos.

Terço do Rosario e ladainha por musica; na capela da Saude, ás 18, e na da Vitoria, ás 20 e 30.

Carnaval em Cascais e Estoril

Corso em Cascais em recinto reservado

Bilhetes com redução de 50 %

Nos dias 19 e 21 de fevereiro, a Sociedade «Estoril», por motivo de festas carnavalescas em Cascais, venderá bilhetes de ida e volta com redução de 50 %, sobre os preços da Tarifa Geral, de qualquer estação *para a de Cascais,* em qualquer classe, ás pessoas que comprarem, simultaneamente, bilhete para entrar no recinto do Corso, cujo preço é de 1$00.

A's crianças, de 4 a 10 anos, não é concedida qualquer redução além daquela a que tem direito, mas ficam dispensadas da compra de bilhete para entrar no recinto do Corso.

Tambem por motivo de festas nocturnas que se realizam, nomeadamente no Grande Casino do Estoril, fará a Sociedade «Estoril» os seguintes comboios especiais, desde sabado (para domingo) até á madrugada de quarta-feira de cinzas:

Partida de Cascais	4 e 10
Paragens até Algés	
Chegada a Cais do Sodré... ...	4 e 54
Partida de Cais do Sodré	5
Paragens de Algés em diante	
Chegada a Cascais...	5 e 45

Na segunda-feira, 20, vigora o horario dos dias de semana, e na terça-feira, 21, o dos dias feriados.

CAMINHOS DE FERRO

Carnaval de 1939 em TORRES VEDRAS

Bilhetes especiais de ida e volta a preços reduzidos, válidos para:

Ida de 18 a 21
Volta » 19 a 22

Preços e condições vêr cartazes afixados nas estações.

A Mocidade Portuguesa

nas possessões ultramarinas

Um decreto de hoje organiza a Mocidade Portuguesa das colonias, segundo a orientação e os principios que enformam a Mocidade Portuguesa na metropole.

O artigo 1.º do decreto n.º 29.453, cria a Mocidade Portuguesa das colonias e estabelece os seus fins:

«A' Mocidade Portuguesa das colonias, de origem europeia, e á juventude indigena assimilada será dada, de harmonia com a base XI da lei n.º 1.941, de 11 de Abril de 1936, uma organização nacional e pre-militar que estimule a sua devoção á Patria, o desenvolvimento integral da sua capacidade fisica e a formação de caracter, e que, incutindo-lhes o sentimento da ordem, o gosto pela disciplina e o culto do dever militar, as coloque em condições de concorrer eficazmente para a defesa da Nação.

§ unico. Esta organização denominar-se-á Mocidade Portuguêsa (M. P.) e será instituida em cada uma das colonias, abrangendo todos os jovens designados neste artigo, sejam ou não escolares».

Os filiados são agrupados em quatro escalões: 1.º Lusitos, dos sete aos dez anos completos; 2.º Infantes, dos dez aos catorze anos; 3.º Vanguardistas, dos catorze aos dezassete anos; 4.º Cadetes, dos dezassete anos em diante.

O uniforme e os distintivos da M. P. serão os mesmos em uso na metropole.

Nas colonias de governo geral funcionarão como orgãos privativos de direcção da M. P., por delegação do governador geral, os respectivos organismos:

Comissario Colonial da M. P.; e Delegações do Comissariado.

O Comissariado Colonial terá a sua sede na capital da colonia e será constituido por: um comissario; dois comissarios adjuntos; e primeiro comandante da milicia da M. P.

De resto, as disposições do decreto são semelhantes ao que está estabelecido para o continente.

DE LUTO

D. Belmira Pereira do Valle Simões

Na sua residencia, na avenida Antonio Augusto de Aguiar, 165, 1.º, dir., faleceu a sr.ª D. Belmira Pereira do Valle Simões, esposa do sr. José Simões Moreira, socio-gerente da firma Simões & C., Ltd.ª, e sogra do sr. Francisco Henrique de Oliveira, socio da firma F. H. de Oliveira & C.ª Ltd.ª, a quem apresentamos sentidos pesames, bem como a toda a familia enlutada. O funeral realiza-se amanhã, ás 11 horas, para o cemiterio do Alto de S. João.

SUFRAGIOS

Antonio Procopio Simões Baião

Comemorando o 7.º dia do falecimento do sr. Antonio Procopio Simões Baião, sua familia manda rezar missa de sufragio amanhã, ás 10 horas, na igreja dos Anjos.

Crime de morte

provocado por ciumes

ALVITO, 15—No Monte dos Aires, da freguesia de Vila Nova da Baronia, praticou-se um crime repugnante, originado, ao que dizem, em ciumes do criminoso, Francisco Manuel Silveiro, ou «Francis Frade», de 40 anos casado, natural de Viana do Alentejo, assassinou com duas facadas no coração Abel Correia, viuvo, trabalhador, de 63 anos, natural da Beira Baixa e ha anos residente na freguesia citada de Vila Nova da Baronia. Ficou tambem ferido, José Mira. O criminoso está preso.

"Temas votivos,,

No artigo do nosso colaborador sr. Correia da Costa, publicado ontem no «Suplemento Literario» do *Diario de Lisboa,* intitulado *Temas votivos,* «M. Teixeira Gomes», na decima primeira linha do texto onde se lê: «biblioteca» deve ler-se: «bibliografia».

AMENDOEIRAS FLORIDAS

A C. P. organizou para o proximo domingo, dia 19, outra excursão a Faro, em Comboio Especial, com partida ás 6 e 53 da estação de Lisboa T. do Paço, onde chega, no regresso, ás 0,50. Ver horario e condições no cartaz.

Preços:—60$00 em 2.ª classe e 45$00 em 3.ª. Marcação 2$50. Bicicletas 3$00.

Os bilhetes são tambem validos de e para Barreiro, Pinhal Novo, Setubal, Funcheira, Tunes e Loulé e prorrogáveis para regressar de Tunes, Loulé e Faro até aos dias 21 ou 23, pagando uma taxa.

A's pessoas da provincia que desejem utilizar esta excursão, é concedida a redução de 45 % entre qualquer estação da C. P. e o ponto em que possam tomar o comboio. Dirigir-se ao Serviço de Turismo da C. P.—Estação do Rossio, 1.º Lisboa Tel. 2 4146.

BRANDY ★★★★★
CONSTANTINO
AGUARDENTE VELHA
DO DOURO

ESTRANGEIRO

DEPOIS DO CAFE TOME
V. Ex.ª A
Cana Imperial da Madeira

A GUERRA SINO-JAPONESA

Comentarios do «Times» ao recente desembarque japonês em Hai-Nan

LONDRES, 17.—A proposito da ocupação da ilha de Hai-Nan pelos japoneses, o Times» escreve: «A ocupação de Hai-Nan constitui uma violação ás promessas feitas pelo Japão á França. Não ha lugar para admirar as faltas ás promessas que se tornaram para o Japão um verdadeiro habito. Procurando desligar as relações que ha entre a acção do Japão e a politica europeia, o «Times» diz: «Não é segredo para ninguem. que a Alemanha e a Italia exerceram, recentemente, pressão a-fim de que o seu parceiro no pacto anti-comunista agisse de maneira a servir os seus fins. Mas não ha que acreditar demasiadamente na solidariedade italo-germano niponica. O Japão está em Hai-Nan porque isso lhe convem ou porque crê que isso lhe é proveitoso. O Japão não tem muito a esperar da Alemanha e da Italia que não têm divisas para lhe dar e tem muito a recear dos Estados Unidos, da França e da Inglaterra. Tambem os nipões mais audaciosos devem preguntar-se quanto tempo poderão confiar na repugnancia das potencias democraticas em utilizar a arma economica que para o Japão representa o maior perigo.—(Havas).

O avanço niponico

HONG-KONG, 17.—Aproximando-se ainda mais de Hong-Kong, as tropas japonesas apoderaram-se esta manhã da peninsula de Namtau, que fica a cêrca de cinco quilometros daquela colonia inglesa. Esta operação é contraria á promessa feita pelo Japão, que se comprometeu a prevenir as autoridades britancias de qualquer novo movimento de tropas perto da fronteira britanica. Milhares de refugiados chineses efluem em direcção a Hong-Kong.—(Havas).

Precauções na Australia e nas Indias Neerlandesas

NOVA YORK, 17.—De Washington informam o «New-York Herald» que a Australia e as Indias Neerlandesas compram aviões militares aos Estados Unidos com o fim de reforçarem os seus meios de defesa perante o avanço japonês na Asia. Segundo aquele jornal, a encomenda teria sido de 50 aviões «Lockheed» para a Australia e de 12 para as Indias Neerlandesas.—(Havas).

Roosevelt vai assistir

ás manobras navais

WASHINGTON, 17.—Roosevelt parte hoje de automovel para a Florida, a-fim de embarcar, amanhã, no cruzador «Houston».

O cruzador dirigir-se-á para o alto mar a reunir-se á esquadra em exercicios.

Roosevelt estará em comunicação com o governo, por uma onda especial de T. S. F. de um aparelho emissor instalado no cruzador. O «Houston» regressará á Florida a 2 de março, regressando dois dias depois o Presidente Roosevelt a Washington.—(United Press).

Dois cruzadores Italianos

visitam os Açores este mês

Os cruzadores italianos «Eugenio di Savoia» e «Ducca d'Aosta» que se encontravam na America do Sul e que foram ha dias mandados regressar a Italia, tocam nos Açores de 23 a 24 do corrente, a-fim de se reabastecerem. A legação italiana em Lisboa pediu para estes navios as facilidades do uso.

Komol
Pinta os cabelos em 15 minutos
E' s/representante:
M. CABRAL
Av. Almirante Reis, 166, r/c dto.
TELEF. 4 6865

NO III REICH

Hitler inaugurou a Exposição Internacional do Automovel

BERLIM, 17.—Como todos os anos, Hitler inaugurou ás 11 horas a Exposição Internacional do Automovel, desta cidade. No discurso que pronunciou, o Fuehrer sublinhou que «as pessoas jovens» assumem uma atitude particularmente positiva em relação ao problema da motorização. E' um sinal de fôrça viva do povo alemão vê-lo entregar-se com justo fanatismo a invenções que são a base do trafego actual.

«Criando o Reich Grande Alemão—prosseguiu o Fuehrer—não conseguimos apenas intensificar extraordinariamente a consciencia do povo alemão em poderio e, por isso mesmo, em fôrça, criando assim a condição previa e essencial para encetar alegremente os problemas. Criamos tambem a base material necessaria para a continuação do desenvolvimento de varias produções. Nós, os alemães, com 80 milhões de compatriotas no Reich, reunimos num territorio economico uniforme uma fôrça de consumo tão formidavel de que resulta uma melhoria extraordinaria das nossas condições de produção tecnica e comercial».

Hitler afirmou tambem que o numero de proprietarios de aparelhos de radio no Reich se tornou tão grande, que é possivel baixar consideravelmente as despesas de produção dado que o consumo em massa está garantido no interior do Reich. A' cerimonia assistiram Goebbels e Goering. As formações motorizadas do partido formavam alas desde a Chancelaria até á Exposição. O Fuehrer era procedido por automoveis guiados por campeões alemães do volante.—(Havas).

A luta anti-semita

Vantagens para a Inglaterra da immigração judaica

LONDRES, 17—Lord Winterton, presidente da comissão internacional a favor dos refugiados, ao falar ontem á noite em Bristol, declarou que as ultimas propostas do governo do Reich relativas á emigração dos judeus constituiam «um grande passo em frente».

Acrescentou: «Aquelas propostas devem permitir a emigração ordenada dos refugiados da Alemanha durante um periodo de 5 anos e, entretanto, a melhoria da sorte dos judeus e dos não-arianos na Alemanha».

Lord Winterton afirmou que a admissão de refugiados em Inglaterra era vantajosa para o comercio. E assim é que nas regiões chamadas «desherdadas os refugiados criaram novos negocios e industrias. «Certos negocios—concluiu—como o de peles de abafo, que tinha o seu centro internacional em Leipzig, estabeleceram-se agora em Londres e são explorados por judeus expulsos da Alemanha».—(Havas)

PARIS
Maravilhosa excursão de 10 a 20 de Março, com 8 dias completos de estadia na capital francesa. Hotel de 1.ª Ordem — Passaporte Colectivo — Refeições no caminho em Vagão-Restaurante desde o almôço do dia 10 até ao jantar do dia 20. Tudo compreendido
de Lisboa, Esc: 1.850$00
do Pôrto, Esc: 1.800$00
Programas, informações e inscrições na
EUROPEIA - AGENCIA TURISTICA
Av. da Liberdade, 231 a 235 - LISBOA - Tel. 4.9012
e no PORTO: OREY, ANTUNES,
Av. dos Aliados, 59-69 - Tel. 4660 e 61.
Inscrições até 2 de Março
o mais tardar — Partida garantida

V. Ex.ª NÃO SABE? DÓMÚZ É O REI DO ANIZ

A crise belga

Pierlot encontra dificuldades para constituir o novo governo

BRUXELAS, 17.—Resumindo as suas negociações, Pierlot declarou:

«Ao fim do dia encontrei novas complicações. O partido catolico opôs-se fortemente a participar num governo formado pelos partidos—catolico e socialista. Nestas condições penso que deveria renunciar a constituir o gabinete. Certas personalidades catolicas, decididas em principio a participar no governo, pediram-me que não tomasse uma decisão imediata e que tornasse a avistar-me com personalidades liberais». Acrescentou que hoje de manhã porá o rei ao corrente da situação. O ex-ministro catolico declarou que renunciará a formar gabinete se o partido catolico impedir os seus representantes de participar nele.

A «Libre Belgique» informa que na sessão do Directorio do bloco catolico, realizada ontem á noite, o ministro das Finanças Janssen expôs a situação financeira do país. «A exposição de Janssen—acrescenta—causou grande impressão. Segundo o sentimento geral, a situação financeira impõe que o governo seja constituido o mais brevemente possivel, mas entreviu-se que a maioria dos assistentes, e sobretudo Janssen, eram contrarios a um gabinete formado por dois partidos. O partido entende que a situação da questão financeira reclama o concurso de todos os partidos».—(Havas).

Ouro para a America

NOVA YORK, 17—Cêrca de 30 milhões de dolares-ouro chegaram ontem a Nova York a bordo de diversos barcos, dos quais 10 milhões, aproximadamente, foram enviados pelos fundos estrangeiros ao fundo de maneio cambial americano. 15 milhões de dolares daquele ouro, provenientes da Grã-Bretanha, foram guardados no «Federal Reserve Bank» em contas estrangeiras.—(Havas)

Desordem na Guiana inglesa

LONDRES, 17 — De Georgetown (Guiana inglesa) informam á Reuter: —Durante uma greve deram-se desordens numa plantação de açucar de Leonora (região de Demerara). A Policia teve de disparar contra os desordeiros dos quais morreram 3 e ficaram feridos alguns.—(Havas)

Archibald Sinclair

atacado pelos fascistas ingleses

LONDRES, 17.—Sir Archibald Sinclair, chefe liberal, que criticou ontem á noite numa reunião do partido liberal a expulsão de Cripps do partido trabalhista, foi assaltado por centenas de fascistas ingleses que atiraram contra ele diversos projecteis.—(Havas).

GREVES NO ESTRANGEIRO

LONDRES, 17. — Quinhentos operarios metalurgicos puseram-se em greve nas fabricas de aviões «Blackburne», perto de Hull. — (D. N. B.).

AUTOMOBILISTAS
Encontram carros de aluguer sem chauffeur a preços convidativos e sendo atendidos por AMERICO PINTO, que agradece uma visita dos seus clientes e amigos.
Auto Quilometro L.da
252, R. de Santa Marta, 254
Telefone 46330

CHEGOU O INVERNO!
Defenda a sua garganta fumando os cigarros
ALL JACKS (mentholados)
Maços de 20 Esc. 5$50

BOLSA DE LISBOA

17 de fevereiro

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Consolidado 3 3/4 T. 10.	940$00	—	940$00
Consolidado 4 °/o T. 10.	986$50	986$00	987$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.032$00	1.032$00	1.033$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.158$00	1.156$00	1.158$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.053$00	1.052$00	—
Obgs. Tesouro 3 1/2 T. 10	960$00	—	—
Externas 1.ª série.....	1.65 $00	1.650$00	1.651$00
Externas 1.ª carimbadas	1.672$00	1.670$00	1.671$00
Externas 3.ª série	—	1.665$00	1.668$00
Externas 3.ª carimbadas	1.772$00	1.772$00	1.774$00
Cautelas da 3.ª serie sjj.	—	—	—
Acções			
Esp.S.º e Com. Lx.ª port.	740$00	740$00	743$00
Lisboa e Açôres port. ..	—	345$00	—
Ultramarino cp T. 10 ...	23$00	22$50	—
Portugal port. T. 5.....	1.055$00	—	1.060$00
Fidelidade.....	—	—	—
Mundial	—	244$00	247$00
Nacional	—	670$00	720$00
Sagres.....	—	—	—
Aguas Lisboa port.	—	257$00	260$00
Aguas Lisboa 1934 T. p..	159$00	154$00	158$00
Aguas Lisboa 1936 T. p..	—	151$00	—
Cervejas Estrela	—	505$10	—
Cimentos Tejo	—	380$00	385$00
Cimentos Leiria T. p. ..	—	—	—
Credito Predial	10$00	9$90	10$00
Gas e Electricidade.....	271$50	271$50	272$00
Alto Alentejo 1.ª[2.ª em.	—	295$00	—
Alto Alentejo 3.ª[4.ª em.	—	290$00	310$00
Industria Aliança.....	—	103$00	108$00
Portugal e Colonias.....	91$50	91$40	91$50
Nacional Navegação T. p.	168$00	167$00	168$00
Colonial de Navegação.	—	—	—
Portuguesa de Pesca....	370$00	368$00	371$00
Ind. Farmaceutica	300$00	300$00	305$00
Portuguesa de Tabacos.	390$00	390$00	391$50
Tabacos de Portugal....	310$00	307$00	312$00
União Electrica Portug.	—	—	—
Cassequel	240$00	239$00	240$00
Agricola das Neves	—	140$00	170$00
Agricultura Colonial....	—	125$00	138$00
Açucar de Angola.....	395$00	395$00	—
Buzi 1.ª emissão T. p. ..	44$50	44$20	45$00
Ilha do Principe.....	170$00	168$00	175$00
Zambezia T. 25.....	—	—	—
Obrigações			
Norte de Portugal 5 °/o..	107$50	107$00	108$00
C. P. 6 °/o	184$00	183$50	184$50
C. P. 6 °/o Beira Baixa...	—	184$00	187$00
Aguas Lisboa 4 1/2 cp...	—	82$00	84$50
Prediais 5 °/o 1935	—	84$50	85$00
Prediais 5 °/o 1937.....	—	—	—
Prediais 6 °/o 1932 1.ª	—	91$00	—
Prediais 6 °/o 1932 2.ª....	91$00	90$50	91$00
Prediais 6 °/o 1934 1.º 3.ª	91$00	90$50	91$00
Prediais 6 °/o 1931 4.ª[6.ª..	90$50	90$5	91$00
C. N. I. Moagem 5 °/o T. p.	—	960$00	—
União Elect. Port. 5 °/o..	—	105$00	106$00
União Elect. Port. 6 1/2 °/o	—	111$00	112$00
Buzi 5 1/2 °/o T. p.	—	—	—
Buzi 6 1/2 °/o T. p.	—	—	—

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBR	Compra	Vendas
Londres.....	110$15	110$19
New-York.....	23$50,3	23$51,6
Paris.....	$62,2	$62,2
Berlim	9$43,3	9$43,8
Amsterdam	12$59,5	12$60,2
Bruxelas	3$96,1	3$96,3
Roma	1$23,6	1$23,7
Zurich.....	5$33,4	5$33,7
Praga.....	$80,6	$80,6
Rio de Janeiro.....	1$37,6	1$37,7
Burgos (Espanha)	2$62,2	2$62,4
Libra ouro.	—	—

ENTROU NO TEJO O «SIBAJAK»

que abalroou com um navio inglês no estreito de Gibraltar

No estreito de Gibraltar desencadeou-se ontem um forte vendaval que causou alguns prejuizos e interrompeu a navegação no estreito. Procedente de Batavia vinha o paquete holandês «Sibajak», da Rotterdam Lloyd, com destino a Lisboa. Trazia 169 passageiros em transito e 35 para a nossa capital.

Eram 12 horas e o barco navegava com precaução devido ao mau tempo. O transatlantico, porém, impelido pela tempestade, foi abalroar com o contra-torpedeiro inglês «Somali». A serenidade do comandante do «Sibajak», fez com que a bordo não houvesse panico. Ao local acorreram varios barcos em sôcorro dos dois navios, não sendo necessaria a sua intervenção. O paquete prosseguiu na sua rota, chegando pelas 13 horas de hoje ao Cais Maritimo do Posto de Desinfecção, onde era aguardado por varias pessoas, entre elas os srs. Orey Antunes, agentes da Roterdam Lloyd. Verificou-se que as avarias são de pequena monta.

O «Sibajak» largou ás 16 horas, com destino a Southampton e Roterdam.

ULTIMAS NOTICIAS

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Está iminente um armisticio

por iniciativa da Grã-Bretanha

LONDRES, 17—Informações de boa fonte dão a impressão de que a Grã-Bretanha ofereceu a sua mediação «oficiosa» na questão espanhola, sob condição duma tregua previa pela qual as duas partes não devem entregar-se a hostilidades durante as negociações. Tem-se tambem a impressão nos circulos diplomaticos e politicos de que a guerra civil espanhola está prestes a terminar e que a conclusão do armisticio poderá dar-se mesmo antes do fim da semana.

Ascarate, embaixador da Espanha, que foi a Paris falar com Azaña e del Vayo já regressou. Por outro lado Sir Mounsey, chefe da Repartição do Ocidente do Foreing Office conferenciou com o duque de Alba. Notou-se que este se mostrava muito satisfeito e que a sua visita á Repartição tambem deixára impressão de satisfação.

Em Westminster julga-se que, a concluir-se o armisticio, que não seria ainda a paz definitiva mas que devia ser o seu preludio, Chamberlain já na segunda-feira poderia anunciar o reconhecimento «de jure» de Franco a respeito do qual o governo solicita actualmente as opiniões dos Dominios.—(Havas)

A atitude de Azaña

PARIS, 17—«L'Epoque» diz que o enviado de Negrin pôs á escolha de Azaña: ou a demissão ou o regresso a Espanha. Para o «Petit Parisien» os republicanos espanhois continuam a mostrar-se indecisos mas parece que os partidarios da paz ganham terreno. Acrescenta que os intransigentes contam sobretudo com que a missão de Berárd se malogre, esperanças estas que coincidem com os desejos dos alemães e sobretudo dos italianos.—(Havas)

As dividas de Franco á Italia

LONDRES, 17—Segundo o redactor diplomatico do «Evening Standard», as informações recebidas de Roma indicariam que Franco liquidaria, actualmente as suas dividas á Italia a-fim-de provar ao mundo que a Espanha é independente de toda a influencia estrangeira. O embaixador nacionalista em Roma, diz o referido redactor, entrega somas importantes ao governo italiano. Estes pagamentos equilibrarão pouco mais ou menos a balança comercial italo-franquista.—(Havas)

A nomeação do representante suiço para Burgos

BERNE, 17.—Eugéne Broye, representante oficioso da Suiça em Burgos, foi nomeado pelo Conselho Federal enviado extraordinario e ministro plenipotenciario junto do governo nacionalista espanhol.—(Havas).

Antigos guardas de Azaña que se apresentam aos nacionalistas

BURGOS, 17.—Radio Nacional comunica que alguns individuos pertencentes á guarda pessoal de Azaña se apresentaram ás autoridades nacionalistas de Pamplona, declarando que, como o governo se retirara para França, resolveram passar-se para a Espanha nacionalista.—(Havas).

Miaja chegou a Cartagena

CARTAGENA, 17—Miaja chegou, tendo conferenciado imediatamente com o chefe da base naval e esquadra republicana.—(Havas)

Noticias de Madrid

MADRID, 17—Devido aos recentes bombardeamentos da capital, a municipalidade decidiu retomar as operações para a evacuação das crianças Enviou 100 para Albacete por intermedio do «comité» suiço de auxilio á Espanha.—(Havas)

MADRID, 17—Ontem das 12 ás 13 e 45 Madrid sofreu um violento bombardeamento da artelharia.

Três mil crianças abandonadas

BURGOS, 17—O ministro do Interior declarou aos jornalistas que, em poucos dias, se recolheram na fronteira 3.000 crianças espanholas abandonadas. Ignora-se se os pais são da zona vermelha ou se, em virtude da confusão do exodo, as abandonaram. —(Havas)

Manifestações britanicas a favor dos vermelhos espanhois

LONDRES, 17—Centenas de operarios da industria aeronautica, depois de assistirem a uma manifestação a favor da Espanha governamental dirigiram-se a Downing St. e entregaram uma carta ao Primeiro ministro pedindo que o governo não reconheça Franco.—(Havas)

LONDRES, 17—Foi enviado ao governo de Madrid um telegrama de simpatia assinado por mais de cem membros da Camara dos Comuns.—(Havas)

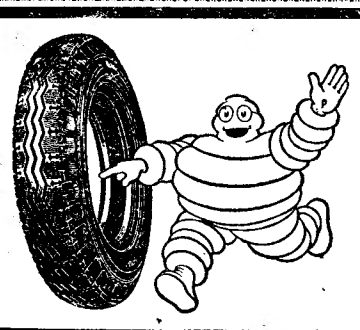
Socorros aos feridos portugueses

A comissão promotora do comboio automovel dos estudantes catolicos de auxilio aos feridos portugueses na Espanha nacionalista informa-nos que toda a correspondencia, donativos, etc., devem ser dirigidos a Radio Renascença, rua Capêlo, n.º 5, 2.º, Esq., sempre com a indicação «Viriatos».

A partida deste comboio automovel deve efectuar-se no dia 15 de março proximo, pelo que a comissão pede a todas as pessoas que queiram contribuir para o mesmo a fineza de enviarem já os donativos constituidos por dinheiro, vinhos licorosos, aguardentes, tabacos, agasalhos, viveres, medicamentos, etc., a-fim de não embaraçarem a partida com a entrega dos donativos á ultima hora.

CARNAVAL
no Jardim Cinema
Os melhores bailes de Lisboa
A Tobis Portuguesa sonoro-filmará um destes grandiosos Bailes de Carnaval.

a «SUISSA» Pastelaria e Salão de Chá Rossio, 96 e 98 proporciona o mais encantador «CHÁ DAS 5»



ACABEM COM O ENGANO DOS DESCONTOS
PEÇAM A NOVA TABELA
MICHELIN
de 16-2-39
com preços LIQUIDOS

O MOMENTO INTERNACIONAL

A Inglaterra retoma o seu lugar

dominante na politica internacional

LONDRES, 17—Nos meios politicos desta cidade diz-se que a actividade da diplomacia inglesa, e a atitude energica que a Grã-Bretanha assumiu perante os acontecimentos internacionais, na altura em que a produção de aeronautica se desenha com grande incremento e se activam os meios de defesa anti-aereo, não pode ser considerada mera coincidencia.

tradicional na balança das grandes potencias.

Alguns observadores politicos afirmam que a Grã-Bretanha está empenhada na maior ofensiva diplomatica dos ultimos anos a qual abrange três frentes.

1.º)—Em Espanha—As tentativas de mediação da Grã-Bretanha no conflito espanhol, a declaração do reconhecimento do governo de Franco, e as propostas de auxilio para a reconstrução da Espanha, indicam a grande actividade da diplomacia britanica.

2.º)—Nos Balkans—A Inglaterra propõe-se auxiliar determinados países nos seus esforços para manter a sua independencia comercial. A queda de Stoyadinovitch e os boatos duma iminente modificação politica na Grecia, são factos que comprovam a iniciativa britanica.

3.º)—Nos países do proximo Oriente—A actual Conferencia de Londres facilitará o estreitamento de relações entre a Grã-Bretanha e os estados árabes.

Os judeus serão instados pelo governo britanico a aceder ás reivindicações árabes na Palestina. Diz-se, tambem, que uma vez restaurada a paz na Palestina, a realização do pacto entre os Estados árabes, e talvez mesmo o restabelecimento do Califato—será apenas uma questão de tempo.—(United Press)

O rearmamento britanico

DUBLIN, 17.—O «Dail» aprovou por 62 votos contra 38 os creditos destinados á defesa nacional. O partido de Cosgrave e os trabalhistas votaram contra.—(Havas).

O exercito territorial inglês

LONDRES, 17.—Lord Munster, subsecretario de Estado da Guerra, revelou na conferencia que fez ontem á noite que os efectivos do exercito territorial atingem hoje 202.000 homens, contra 130.000 em 1933.—(Havas).

A colaboração anglo-americana

LONDRES, 17.—Kennedy, embaixador dos Estados Unidos, que regressou ante-ontem de Washington, foi recebido esta manhã por Halifax no Foreing Office e por Chamberlain em Downing St. Os circulos bem informados asseguram que estas visitas tiveram por unico fim permitir ao embaixador dos Estados Unidos retomar contacto com os ministros ingleses.

Um discurso de John Simon

LONDRES, 17.—Sir John Simon, discursando ontem á noite num jantar, frisou o regresso á confiança nos circulos de negocios, o que é devido á melhoria da situação internacional, atribuida—disse—á politica persistente do Primeiro ministro e Halifax.

Passando em revista os principais elementos desta impressão, citou o rearmamento, a determinação do país não recuar perante nenhum sacrificio para ser forte, o entendimento «caloroso e estreito» franco-britanico, as relações com os Estados Unidos, a perspectiva de uma proxima paz na Espanha e a vontade do Primeiro ministro de prosseguir na politica de entendimento com os outros países, qualquer que seja a forma do seu governo.—(Havas).

Justificação do rearmamento americano

NOVA YORK, 17.—Summer Welles, sub-secretario de estado, discursando perante os estudantes da Universidade de Maryland, declarou:

«A corrida aos armamentos só pode levar á guerra ou a tal abaixamento das condições de vida que dará lugar aos levantamentos sociais e ao caos».

Frisou a necessidade de os Estados Unidos seguirem as outras nações no rearmamento, e concluiu:

«Os Estados Unidos exprimiram muitas vezes o desejo de reduzir os seus armamentos, mas enquanto certas nações não estiverem dispostas a negociar o desarmamento e persistirem na politica de agressão, os Estados Unidos deverão rearmar para proteger a paz no continente».—(Havas).

Os reforços de tropas italianas na Libia

ROMA, 17.—O compromisso de não enviar tropas para a Libia que resulta para o governo de Roma do acôrdo anglo-italiano só vale na medida em que os efectivos franceses da Tunisia e Argelia se mantenham ao nivel normal—declara-se em Roma.

A «Gazetta del Popolo» escreve que é natural que Roma reforce as suas tropas estacionadas nas colonias, se a França tambem o faz, acrescentando: «E' absurdo crer que a Italia se tenha comprometido a ficar em estado de inferioridade perante a França; é natural que o governo de Londres compreenda que a Italia fascista não está disposta a ficar com as mãos amarradas».—(Havas).

As relações germano-russas

BERLIM, 17.—De fonte autorizada afirma-se que ainda não foi fixada a data para a partida para Moscovo de Schnurre, encarregado em Wilhelmstrasse das negociações comerciais com o leste europeu. Schnurre encontra-se em Varsovia, onde continua as conversações germano-polacas.—(Havas).

Os italianos não querem participar na volta á França em bicicleta

PARIS, 17.—«L'Auto» publica esta manhã um passo duma carta que lhe dirigiu o general Vacarro, presidente do «Comité» Olimpico Nacional italiano, que o informa que «nas «équipes» que vão participar na proxima volta á França, a Federação Ciclista italiana não poderia autorizar, devido ás contigencias actuais, nem mesmo a inclusão dos italianos que vivem em França».

«L'Auto» lembra que, nestas condições, o construtor Stephanois, que organizara uma «équipe» para tomar parte na proxima volta á Italia, resolveu abster-se.—(Havas).

Chega hoje a Lisboa

o actor comico Armand Bernard

Vindo directamente de Paris, chega hoje a Lisboa, pelo «rápido» da noite, o famoso actor comico Armand Bernard, que amanhã se estreia no Cinema S. Luiz, onde toma parte nos quatro espectaculos de Carnaval.

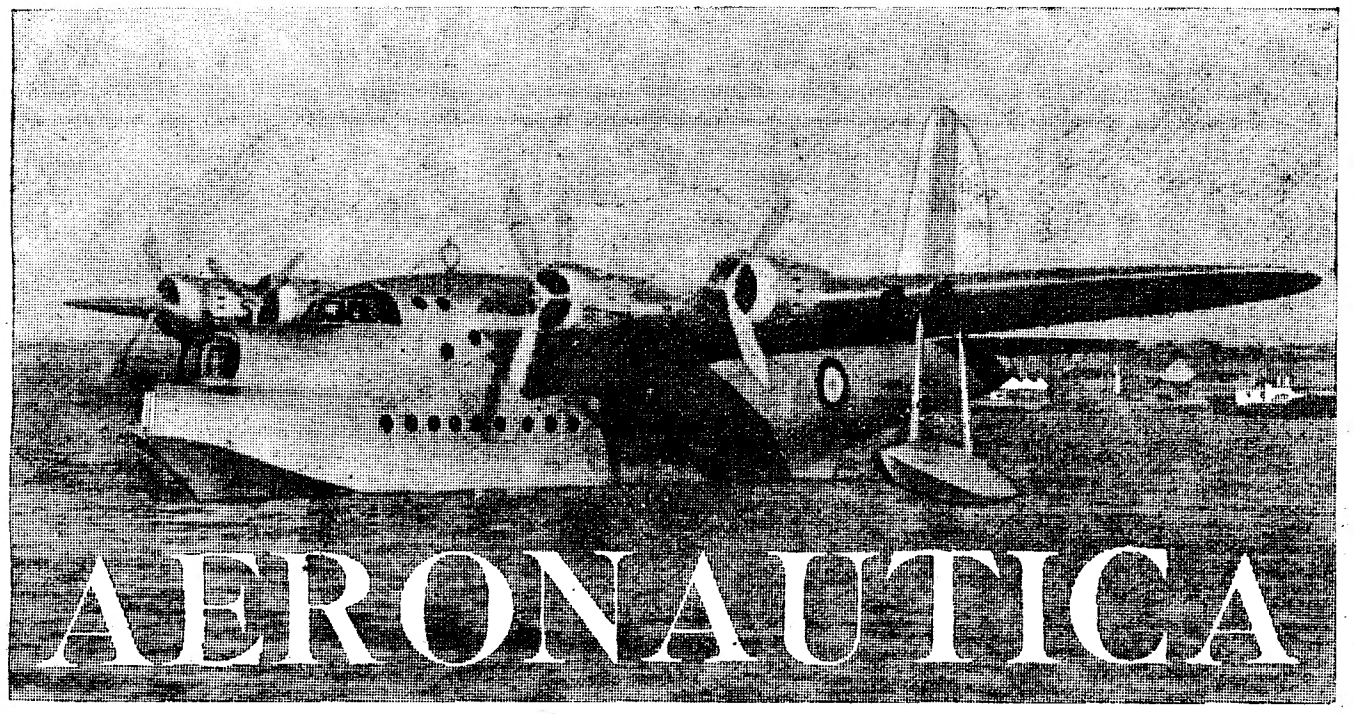
O Carnaval no Arcadia

Um programa inedito em Dancing's Portugueses

Realizam-se este ano no Arcadia, o animado Dancing da rua Eugenio dos Santos, grandiosos festejos de Carnaval, com sensacionais numeros de atracção internacional e três orquestras de categoria, de forma a manter o publico em constante alegria.

Por amavel concessão das empresas do Tivoli, S. Luiz e Politeama o formidavel programa de atracções do Arcadia na presente quadra carnavalesca é ainda ampliado com a assistencia dos famosos elencos artisticos que se estreiam este ano naquelas importantes casas de espectaculos, dentre os quais se destaca o comico irresistivel do cinema francês **ARMAND BERNARD.**

Não é portanto preciso dizer mais para o publico saber onde encontrar o melhor ambiente de alegria no Carnaval de este ano.



O mais recente hidro-avião, de grande tonelagem, adoptado pela Royal Air Force—«Sunderland-I», derivado dos quadrimotores comerciais Short «Empire». O construtor tirou o maior partido dos ensinamentos obtidos, com o emprego destes aparelhos, nas travessias experimentais do Atlantico Norte. Monoplano metalico, de 20 a 22 toneladas, para bombardeamento, velocidade de 338 quilometros á hora e autonomia de 4.600. Indicado para missões nocturnas

AS COMUNICAÇÕES COM AS COLONIAS

Impõe-se a necessidade de criar

a linha aerea imperial

Portugal, pelos seus territorios e pela excelencia da sua posição geografica, é a terceira potencia colonial do mundo, lugar de relevo, que nos trás certas obrigações.

Em algumas das nossas possessões ultramarinas, Angola e Moçambique principalmente, a aviação tomou tal desenvolvimento que poderá servir de estimulo e de exemplo para a metropole.

Existe no ultramar, por parte das entidades particulares, outros processos de trabalho, desde que toda a acção resulte em pról do país.

Angola dispõe quasi de tantos aviões de tipo ligeiro como a metropole. A formação de pilotos é intensa e proveitosa e o treino dos aviadores é obrigatorio. O Aero Club tem cêrca de dois mil socios, enquanto, em Lisboa, o Aero Club de Portugal possui menos mil e oitocentos!

Em Moçambique, devido a outras razões, a que não foi extranho o nosso bom nome de país colonizador, existem aparelhos de transporte, aviões de turismo e aviões-escola. Formaram-se pilotos-comerciais nas escolas da União Sul Africana e os Aero Clubs da colonia já brevetaram um consideravel numero de aviadores.

Este progresso aeronautico que se regista nas colonias é merecedor da nossa maior simpatia e de um sincero regozijo.

Os colonos de Angola e de Moçambique trabalharam activamente e com patriotismo, para que as ligações aero-postais com a metropole fôssem um facto. Hoje, esse seu desejo está satisfeito. Moçambique e Angola e outras colonias possuem já correio aereo, por intermedio de linhas estrangeiras.

* * *

Todos os países coloniais, mesmo os mais pequenos, como a Holanda e a Belgica, mantêm carreiras proprias para as suas regiões ultramarinas.

Em Portugal o assunto tem sido abordado por varias vezes. O saudoso alferes Barão da Cunha analisou-o em todos os seus pormenores. Citou numeros a demonstrar a necessidade do estabelecimento da «Linha Aerea Imperial». Ao mesmo tempo, o sr. capitão Humberto da Cruz manifestou-se tambem pela criação de carreiras com as colonias, focando, pormenorizadamente, os resultados praticos que colheriamos.

São do alferes Durão da Cunha, as seguintes palavras:

«Sobre esse itinerario as opiniões divergem: A nossa, é a que já por mais duma vez temos exposto, isto é, o caminho a seguir deverá, sem desaproveitar o maximo de condições de segurança fornecidas pelos varios percursos utilizaveis, servir o maior numero possivel de colonias.

E' claro que não poderemos inicialmente estender a nossa linha até ao Extremo Oriente, até Timor, mas uma ligação imediata, relativamente, isto é, dentro de um ano, poderá ser iniciada entre Portugal e as suas colonias africanas.

Obedecendo ás condições que enumerámos, o caminho a seguir deverá contornar, aproximadamente, a costa de Africa até Bolama e Luanda, e daí, atravessando o Continente Negro de lés a lés, atingir Lourenço Marques.

Este itinerario, ao longo da costa, além de ser aquele que em maior extensão de tempo e de espaço se apresenta favoravel á navegação aerea, é sem duvida o unico que permite ligar-nos a todas as nossas colonias de Africa.

Uma linha principal seria organizada — Lisboa, Bolama, Luanda, Lourenço Marques, cidades que constituiriam as bases principais das carreiras. Desta linha sairiam ramais para Cabo Verde e para S. Tomé e Principe.

Quere isto dizer que proibamos aos estrangeiros de aproveitarem e ligarem as nossas bases? De modo nenhum! Devemos, contudo, querer para nós a prioridade e todas as concessões que fizermos deverão sê-lo, por permuta com vantagens identicas.

Calculavamos nós, para aviões do tipo dos nossos trimotores de bombardeamento, 6 dias de viagem de Lisboa a Lourenço Marques, assim divididos: 2 dias de Lisboa a Bolama, por Vila Cisneiros, do Rio do Ouro espanhol; 2 dias de Bolama a Luanda, por Lagos, na Nigéria, e 2 dias de Luanda a Lourenço Marques, por Vila Teixeira de Sousa, na fronteira leste de Angola».

* * *

Referindo-se á parte economica disse ainda o estudioso oficial:

«O transporte rápido de passageiros, correio, jornais, medicamentos e até de mercadorias de pequena tonelagem, contribuirá decerto para um aumento visivel do intercambio comercial e turistico actual, influindo de certo modo na nossa balança economica.

Até sob o aspecto militar os beneficios a colher são deveras interessantes. O estabelecimento de carreiras aereas para as nossas colonias proporcionará aos nossos aviadores militares um treino que dificilmente, se não impossivelmente, poderão alcançar no serviço exclusivo das unidades, porque irá dar lugar a uma pratica em larga escala de todas as formas de navegação em uso, treino de vôo prolongado, etc., com um dispendio muito menor do que aquele que seria necessario para um igual treino executado nas respectivas unidades.

O emprêgo dos nossos aviadores em semelhante serviço, permitirá que, amanhã, quando a Nação precisar dos seus prestimos, estejam melhor á altura da sua missão, além de que tomarão inteiro conhecimento do percurso que terão que fazer numa possivel deslocação rapida de aviões para qualquer das nossas regiões africanas.

Nem só os aviadores militares, porém, ganharão profissionalmente, com a realização desta ligação aerea. Tambem os aviadores civis, com um certo numero de horas de vôo e habilitados com o diploma de transportes publicos, poderão trabalhar em concordancia com os seus camaradas militares, auxiliando-os, o que dará lugar á formação duma valiosa reserva de pilotos para a nossa Aviação de bombardeamento».

Calculava o desditoso oficial, numeros que apresentou, que a despesa com a manutenção da linha, não iria além de seis mil contos anuais, reembolsaveis em parte, ou totalmente, pelas receitas provenientes do transporte de correio e passageiros.

* * *

Por outro lado, o sr. capitão Humberto da Cruz, tambem se pronunciou pelo estabelecimento da linha, utilizando até Angola hidro-aviões. A ligação entre Angola e Moçambique seria feita por aparelhos terrestres.

O assunto foi ventilado no Conselho Nacional do Ar. Estudaram-se traçados e colheram-se novos elementos elucidativos.

Compete agora aos tecnicos pronunciarem-se. O certo é que, opinião varias vezes manifestada pelos nossos mais prestigiosos tecnicos, a linha é de absoluta necessidade de instalação, por motivos de soberania e por ir servir, ao mesmo tempo, de linha de treino dos nossos aviadores, processo já usado em outros países.

* * *

Vão comemorar-se, com o maior brilhantismo, os centenarios da fundação e da restauração do país. O Portugal de hoje a sentir-se orgulhoso do seu passado e a preparar-se para o honrar no futuro.

Possuindo energias novas, que lhe permitem ter fé e confiança, o país desenvolve intensa actividade para uma recuperação eficaz, perdidas que fôram, ingloriamente, algumas oportunidades que se nos ofereceram, para acompanharmos de perto a evolução de outras nações.

Porque não se aproveitará a oportunidade para inaugurar, durante as comemorações, a «linha aerea imperial»?

A. B

Do nosso país

Pilotos de «voltas de pista»

O gôsto pela aviação, o «Termometro registador da civilização de um povo», no dizer feliz do sr. coronel Antonio Maia, assume proporções, de norte a sul do país, que indicam perfeito conhecimento da sua utilidade.

Já o dissemos, por varias vezes, que não é estranho á criação da «mentalidade aeronautica», os diplomas de protecção e estimulo do nosso governo, alguns dos quais, diga-se com verdade, não têm sido bem compreendidos, dando lugar a falsas interpretações; o entusiasmo e a dedicação dos nossos oficiais aviadores e de entidades particulares. Destaquemos, por bem o merecerem, a acção dos Aeros Clubs de Portugal, do Porto e de Braga e das Escolas de Pilotagem do engenheiro Manuel Bramão, de Arraiolos, «Salazar», e do Ribatejo.

Mas se o trabalho desenvolvido principalmente nos dois ultimos anos é consideravel, a atestar entusiasmo e dedicação, muito ha ainda que produzir, para que, do esforço despendido, resulte alguma coisa de util e de prático.

Os diplomas publicados facilitam bastante a formação de pilotos, facilidades que foram aproveitadas na sua quasi totalidade por algumas dezenas de rapazes entusiastas, cheios de fé, com a pretensão de escolherem uma carreira e de serem prestaveis ao país. Criado o Curso de Oficiais Milicianos, na Escola Militar de Aeronautica, em Sintra, o Estado contou com mais alguns pilotos, convenientemente instruidos. Até aqui muito uteis os diplomas de protecção. E' aquele o espirito da lei. Porém, por falta de vagas, não frequentaram o curso de Sintra outras dezenas de pilotos, aptos como os primeiros, cujas escolas, onde foram brevetados, receberam o subsidio estipulado. Não foi este o espirito do legislador. O país não necessita de pilotos de «voltas de pista», desconhecendo navegação e os mais elementares requisitos para se ser aviador. O país carece de pilotos instruidos suficientemente, para que possam constituir a reserva da nossa aeronautica militar.

Sabemos que o assunto está a estudar-se e de tal forma que se aproveitarão todas as dedicações, entusiasmos e energias em proveito da Nação.

Mais uma aviadora portuguesa

Foi inspeccionada e aprovada, a primeira candidata a aviadora, do curso feminino da Escola Civil de Pilotagem do eng. Manuel Bramão, sr.ª D. Lubelia Stichini, esposa do instrutor da mesma escola, sr. Antonio Martim.

HORARIO DAS CARREIRAS AEREAS

que servem Lisboa

Aero-Portuguesa—Partidas, aos domingos, ás 8 e 15, para Tanger. Correio e passageiros para Marrocos e Africa Ocidental e malas postais para a America do Sul. Chegada ás 12 e 30 —ás quartas-feiras.

Lufthansa—Horario de inverno: partidas, ás terças, quintas e sabados, ás 8 e 15. Correio e passageiros para Espanha, França e Europa Central. Chegadas, ás segundas, quartas e sextas, ás 17 horas. A's quintas, correio para a America do Sul. Aos sabados, regresso do aparelho. Em março principia o horario de verão, com carreiras diarias.

Ala Littoria—Diaria, excepto aos domingos, para Lisboa, Sevilha, Melilla, Palma de Maiorca e Roma. De Sevilha sai uma ligação para Malaga, Tetuan e Tanger. Partidas ás 10 e 40 e chegadas ás 10 e 10. Para correio e passageiros.

Novos materiais

para a construção de aviões

Vai realizar-se brevemente uma demonstração internacional, com aparelhos construidos com «slektron» e «hidronaltum», metais que têm por base, um, o aluminio e o outro, o magnesio, destinados, respectivamente, a aviões terrestres e a hidro-aviões.

Vêr noticiario do estrangeiro na 12.ª pagina

Dr. Miguel de Magalhães
Monitor da clinica de Necerk — Paris
— RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
TELEFONE 2 9062

SEMANA CALMA NUM PERIODO CHEIO DE DUVIDA

A MORTE DE PIO XI

e as crises politicas

na Belgica e na Yugo-Eslavia

A morte do Papa Pio XI foi um acontecimento de repercussão universal. O tom usado pela Imprensa dos varios países da Europa e da America dá a medida exacta do valor dessa perda e do significado da vida e da obra do ultimo pontifice.

A' volta da sucessão de Pio XI estabeleceu-se um ambiente de curiosidade que diz apenas respeito aos países onde a maioria da população é catolica. No Reich, cujos jornais não se eximiram a criticar duramente alguns actos essenciais do ultimo pontificado, segue-se com uma atenção enorme o que se está passando no Vaticano; o mesmo sucede nos Estados Unidos cujo corpo legislativo prestou as suas homenagens mais sentidas á acção de Pio XI. Mas, naturalmente, é na Italia e na França, e mais ainda no primeiro destes países do que no segundo, que a escolha do novo Pontifice desperta vivissimo interesse. Alguns jornais italianos publicaram já listas de cardiais cuja eleição lhes não parece provavel, dando as razões, mais ou menos fundamentadas, da sua convicção. Estas indicações não são para desprezar. O acôrdo de Latrão e a existencia do eixo Roma-Berlim são factores cujo efeito tem um pêso sensivelmente igual na cidade do Vaticano.

A crise jugo-eslava

O gabinete Stoyadinovitch caiu inesperadamente. Motivo aparente da crise? Divergencias sobre a politica interna. Motivo real? Irredutibilidade de criterios em materia de politica externa.

Foi a atitude vigorosa da oposição e da minoria croata que provocou o afastamento de Stoyadinovitch. Mas os pontos de vista que trazem afastados servios, croatas e eslovenos em riscos de fazer perigar a propria unidade nacional reflectem as influencias que se agitam no xadrês europeu.

Stoyadinovitch, mais germanofilo do que italofilo ao contrario do que se supõe, realizara a aproximação com a Italia e melhorara as relações do seu país com a Hungria. São beneficios indiscutiveis a inscrever no seu activo de homem de estado.

Mas a Yugo-Eslavia que nasceu dos tratados de paz, fez durante muitos anos a politica dos vencedores. Tem uma aliança com a França e a sua influencia era predominante na Pequena Entente. A formação do eixo Roma-Berlim repercutiu-se em Belgrado. E a conferencia de Munich veio dar razão áqueles que defendiam uma aproximação com as potencias totalitarias. Até que ponto essa aproximação era bem vista pelos elementos dirigentes de uma parte da população? Certo é que a saida de Stoyadinovitch coincide com a tentativa das potencias ocidentais reafirmarem a sua influencia na Europa Central. Na visita que recentemente lhe fizera, o conde Ciano falou da amizade italo-yugo-eslava em termos entusiasticos. Ora os interesses da Italia e os do Reich não coincidem realmente naquela região. E é esta a segunda causa que explica a crise de Belgrado. Precisamos não esquecer que para recolher a sucessão de Stroyadinovitch foi escolhido o embaixador yugo-eslavo em Berlim.

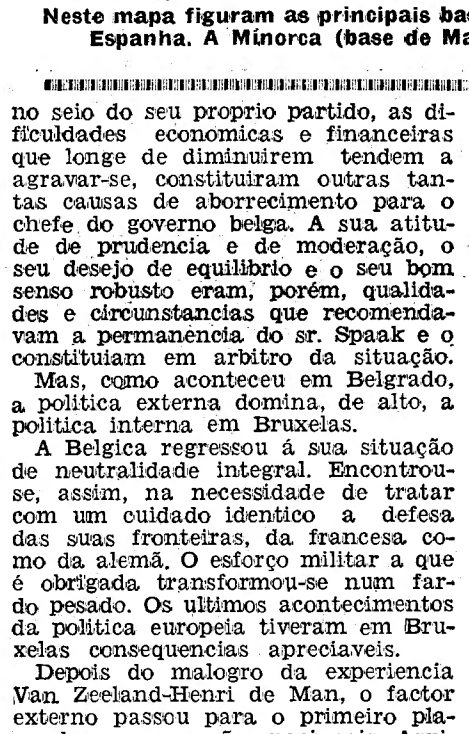
A crise belga

O sr. Spaak que triunfara no parlamento caiu em consequencia de uma demonstração dos seus adversarios na rua. E' forçoso reconhecer que o chefe do governo demissionario não revelara, ultimamente, um grande apêgo pelo poder. O funcionamento dificil e exaustivo da maquina parlamentar, as divergencias suscitadas no seio do seu proprio partido, as dificuldades economicas e financeiras que longe de diminuirem tendem a agravar-se, constituiram outras tantas causas de aborrecimento para o chefe do governo belga. A sua atitude de prudencia e de moderação, o seu desejo de equilibrio e o seu bom senso robusto eram, porém, qualidades e circunstancias que recomendavam a permanencia do sr. Spaak e o constituiam em arbitro da situação.

Mas, como aconteceu em Belgrado, a politica externa domina, de alto, a politica interna em Bruxelas.

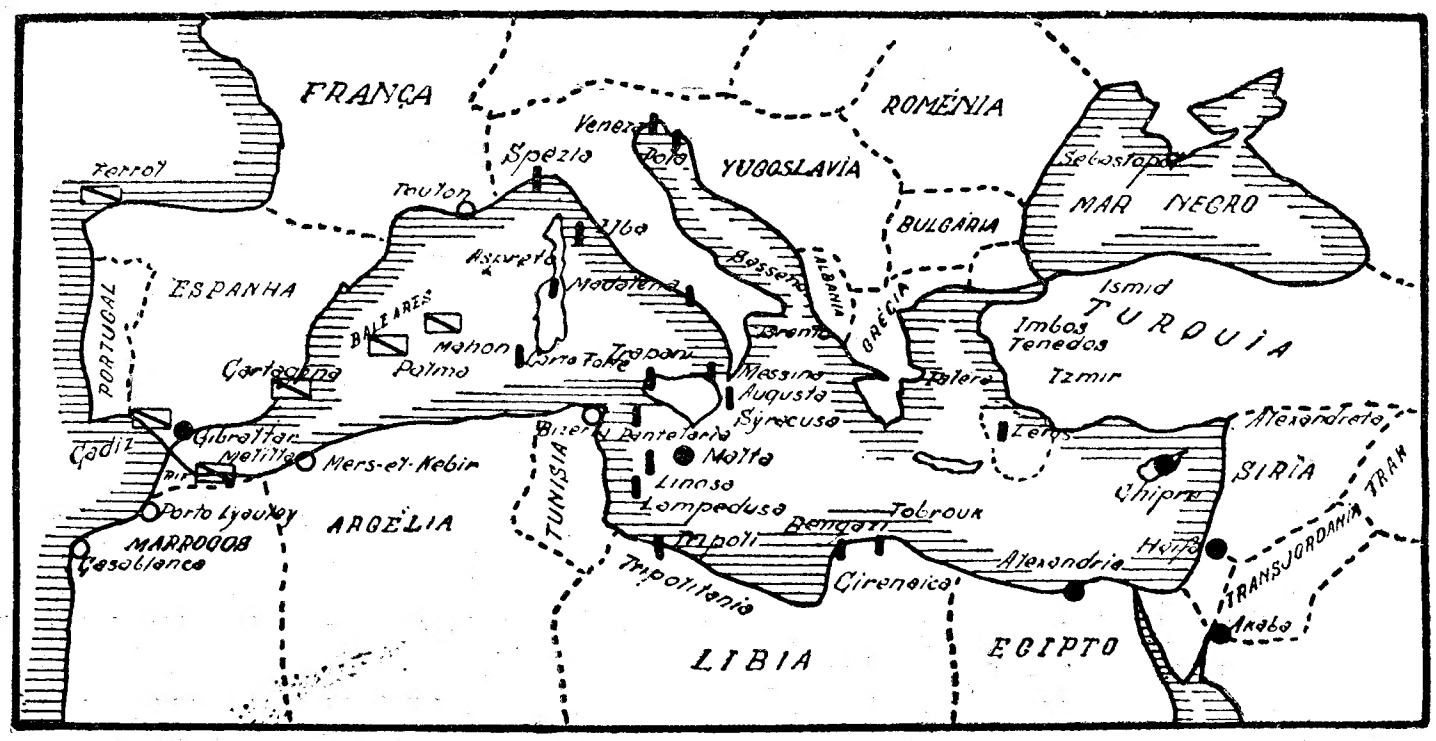
A Belgica regressou á sua situação de neutralidade integral. Encontrou-se, assim, na necessidade de tratar com um cuidado identico a defesa das suas fronteiras, da francesa como da alemã. O esforço militar a que é obrigada transformou-se num fardo pesado. Os ultimos acontecimentos da politica europeia tiveram em Bruxelas consequencias apreciaveis.

Depois do malogro da experiencia Van Zeeland-Henri de Man, o factor externo passou para o primeiro plano das preocupações nacionais. Aquilo a que pode chamar-se a solução economica do problema mundial e da crise desapareceu quasi ao mesmo tempo que a concepção genebrina da paz indivisivel. Em vez dos acôrdos aduaneiros encarados a Belgica assistiu ao louco aumento dos armamentos de que é, ao mesmo tempo, interprete e vitima.



O conde Jordana

ministro dos Estrangeiros de Franco que teve com o enviado francês, Leon Bérard, importantes conferencias



Neste mapa figuram as principais bases navais que no Mediterraneo possuem a França, a Inglaterra, a Italia e a Espanha. A Minorca (base de Mahon) tem uma posição privilegiada que explica os acontecimentos que precederam e rodearam a sua rendição

Registam-se sintomas animadores

que permitem prevêr a melhoria de situação

Perante a questão instante da guerra ou da paz, a ultima semana pode considerar-se relativamente calma. E' certo que os boatos continuaram a correr e que alguns deles, como adiante se verá, acabaram por se transformar em realidades, que não são inteiramente tranquilizadoras. Mas tambem são de registar alguns episodios que constituem um indicio animador para a inquietação que domina o mundo.

As polemicas de Imprensa, tão acesas durante o mês passado, baixaram um pouco de tom, sobretudo em Roma e em Paris. Pelo menos reflectiram apenas o ponto de vista isolado de um ou de outro jornal, pois a grande maioria dos orgãos que se publicam nas duas grandes cidades revela o proposito de não envenenar ainda mais uma questão cuja gravidade é evidentissima. A Imprensa do Reich, com excepção das referencias á questão espanhola, tambem não mostrou grandes desejos de reacender a sua campanha viva contra a Inglaterra e as referencias desagradaveis aos Estados Unidos e ao seu presidente parecem ter passado de moda sem que delas reste mais do que uma recordação, ainda assim bastante desagradavel.

A questão espanhola

Mas o sintoma mais importante de pacificação verificado nos ultimos dias é o que se refere á questão espanhola. E' certo que ainda se não vê com suficiente clareza, uma solução capaz de pôr termo imediato á carnificina que vem devorando, ha mais de dois anos, o país vizinho. Como tambem é certo que as recentes intervenções diplomaticas da França e da Inglaterra em Burgos provocaram reacções bastante vivas, nos centros dirigentes do Reich e da Italia. Mas não é para ter em menos conta o facto de a vitoria militar se desenhar agora nitidamente a favor de Franco. As promessas da resistencia militar na zona do centro serviram apenas para pôr em relêvo a existencia de divergencias profundas, entre Azaña e Negrin, cada um dos quais tem por seu lado alguns chefes politicos e militares.

Trata-se neste momento, não de aguardar a evolução de operações militares, cuja resolução está de antemão prevista, mas de consolidar o exito do generalissimo Franco, sem que dai resultem complicações de ordem internacional. A essa operação delicada estão ligados os problemas da retirada dos voluntarios estrangeiros que ainda se encontram em Espanha, e do regresso do ouro espanhol que foi enviado para fora do país.

A missão Bérard

A missão do antigo ministro Leon Bérard e a ocupação pacifica da Minorca foram os factos concretos que revelaram o declinar da «febre» europeia provocada pela questão espanhola.

A França e a Inglaterra, dispostas a reconhecer de facto e «de jure» o governo de Franco, iniciaram, para isso, as necessarias diligencias diplomaticas. Essas diligencias podem traduzir-se por esta expressão: pedido prévio de garantias ao vencedor da guerra. A França não tem ainda um representante acreditado na capital da Espanha nacionalista e enviou para lá Leon Berard; a Inglaterra enviou o «Devonshire» á Minorca com um representante do Governo de Franco para assentar os termos em que deveria efectuar-se a rendição da ilha.

O conselho de ministros francês considerou satisfatorios os primeiros contactos estabelecidos entre Bérard e o conde Jordana. Foi isso que provocou o comunicado oficioso dizendo que a segunda viagem do seu delegado equivalia ao reconhecimento «de facto». Mas de qualquer maneira, o facto capital é que nos encontramos perante uma politica comum franco-britanica em Espanha e que essa politica é conduzida no sentido de uma paz proxima.

O discurso de Mussolini

Mussolini, cujo discurso oficializando as reivindicações da Italia, tem sido sucessivamente adiado, ainda, segundo parece, não falará no domingo em Turim. Pelo menos não falará para tranquilizar o mundo sobre as suas verdadeiras intenções mas tambem o não inquietará com um novo factor de perturbação que não tem ainda o caracter agudo justamente receiado por todos.

Procedendo assim, o Duce mantêm-se na linha de acção diplomaitca definida quando da viagem de Chamberlain a Roma. Afirmava ele então que a liquidação do caso espanhol era condição indispensavel para poderem ser tratadas em novas bases as relações franco-italianas. Essa liquidação ainda não é uma realidade, embora ninguem duvide de que está proxima. Mas só depois de o constatar, decerto, o Duce definirá a parte que perfilha nas reclamações apresentadas pelos seus deputados e pela sua Imprensa.

E DE INQUIETAÇOES

CTOS QUE PODEM PERTURBAR

a evolução pacífica da crise europeia

s nem tudo são sintomas tran-adores ou pelo menos indicios de tempo proximo.

x-presidente da Checo-Eslova-Eduardo Benès, que conhece pro-mente a vida internacional e os ês que se afrontam no taboleiro eu, pronunciou, ha dias, frases a amargo optimismo nos Estados s onde vai residir algum tempo. undo Benès a guerra não está na. O problema das minorias que a sua patria e acabou por pro-o seu desmembramento, conti-a ser factor essencial de desa-ção na região danubiana. A sor-Checo-Eslovaquia, segundo ele, oi diversa daquela que está re-da a outros paises; era á Rome-ue queria, evidentemente, refe-não entrando em linha de con-n os factores essenciais que tor-problema romeno bem diferen-problema checo, e que afastam, nto, a hipotese por ele sugerida. , de qualquer maneira Benès credita na iminencia da guerra u depoimento é o de um homem embora tocado pelo desgôsto de esastre politico sem precedentes, erdeu as qualidades de argucia nhecimento de causa que mun-ente lhe reconhecem.

ntretanto, os factores de duvida ulam-se ao lado dos factores de nça que já referimos.

As fôrças militares do eixo

mos em primeiro lugar o que sa, em materia militar, nas duas cias europeias que conjugam os sforços no eixo Roma-Berlim. iornais ingleses têm falado ulti-nte muito da mobilização invisi-Reich para anunciarem que ela estar concluida no proximo mês rço. Por mobilização invisivel em a que é feita sem a convo-usual e directa de classes de re-tas, não sendo acompanhada, nto, de sinais exteriores ou de estações espectaculosas.

são poucos tambem os que su-que depois da crise de setembro manha não desmobilizou com-nente as fôrças que então con-. E' certo que o Reich faz um e esfôrço militar, ao mesmo que organiza a sua economia hipotese da guerra. A chamada e do chefe das secções de assal-tze, tambem não deixa de ser icativa, dadas as funções impor-que áquelas secções fôram ul-ente dadas na organização mi-da nação.

Reich acaba de lançar á agua o rimeiro navio de 35 mil tonela-«Bismarck». E o aviso feito á erra de que executará integral-o acôrdo naval que liga os dois , construindo, portanto, subma-até alcançar a paridade com a retanha, encerra um verdadeiro ma de construções proximas.

dominio aereo os alemães dis-e continuarão a dispôr ainda por largo tempo, de uma superiorida-de enorme.

Pelo que diz respeito á Italia, os sin-tomas são menos tranquilizadores. O governo de Roma não trata apenas de aumentar o potencial militar da na-ção. Dá-lhe uma aplicação imediata.

As primeiras noticias relativas a no-vas concentrações de contingentes italianos na Libia davam um total de trinta a trinta e dois mil soldados; as que ultimamente fôram reveladas em Londres elevam aquele numero para sessenta mil, esclarecendo-se que, se-gundo a declaração feita pelo conde Ciano a Lord Perth pode ainda ser au-mentado.

Depois da convocação dos especia-listas das classes de 1903 e 1904, anun-cia-se a convocação das classes de 1913 e 1914.

A Italia concentra, ao mesmo tem-po, no Mediterraneo todos os seus na-vios de guerra e para isso faz regres-sar apressadamente uma divisão de cruzadores que andava em viagem de instrução.

Se acrescentarmos a estes factores os que resultam da vantajosa posição militar italiana nas costas do Medi-terraneo, far-se-á ideia exacta da im-portancia dos preparativos já tomados pelo governo de Roma.

Os preparativos franco-britanicos

Os indicios militares que nos che-gam de França e da Inglaterra não são mais tranquilizadores.

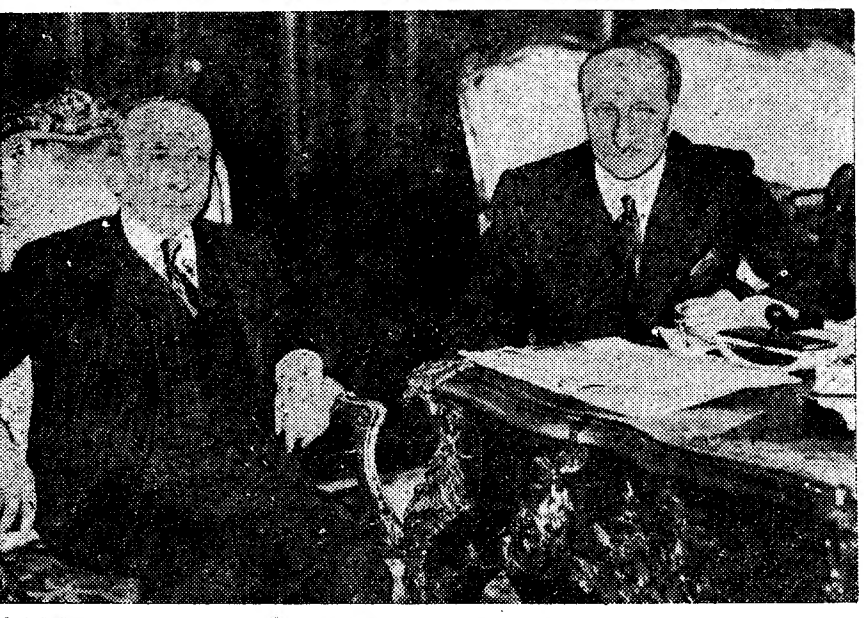
Depois da visita de inspecção do almirante Darlan á Argélia e a Mar-rocos, o genearl Weigand vai á Siria, ao mesmo tempo que o chefe do esta-do maior das forças militares britani-cas se encontra no Egipto. Ao general Gamelin fôram dados poderes ainda mais largos do que aqueles que já ha-viam sido revelados e que o faziam considerar como chefe supremo das fôrças terrestres franco-britanicas em caso de operações.

Ultimamente fôram feitas revela-ções sobre a nova organização do exer-cito britanico. Essas informações de-vem corresponder á verdade, e é isso que explica o facto de Hore Belisha não ter acompanhado, no seu afasta-mento, o ministro da Coordenação da Defesa, Inskip.

Num artigo recente, Winston Chur-chill, que em geral se mostra inquieto quanto á politica de armamentos do seu país, revelava uma satisfação evi-dente ao aludir ao funcionamento das fabricas de aviões e ao funcionamento da defesa passiva. Nos dois casos, Churchill não se eximia sequer a aplaudir a acção do gabinete Cham-berlain!

De acôrdo com o plano de manobras revelado no começo de janeiro, as es-quadras francesa e inglesa continuam a pairar no Mediterraneo ocidental e nas paragens de Gibraltar.

Sintomas todos estes que dão a en-tender o cuidado com que nos meios militares de Londres e Paris seguem a evolução dos acontecimentos.



N BERARD e GEORGES BONNET, durante a importante entrevista que tiveram quando o primeiro regressou de Burgos

O EXERCITO CATALÃO REFUGIOU-SE EM FRANÇA—O general Falgade, na fronteira, dirigindo a entrada dos milicianos catalães

QUE DISSERAM, AFINAL, NOS SEUS DISCURSOS

o chanceler Hitler, Chamberlain e Roosevelt?

Mas mais do que os sintomas que apontamos, favoraveis uns, desfavoraveis outros, é de registar a confusão criada á volta dos discursos ultimamente proferidos por Hitler Chamberlain e Roosevelt.

Além das passagens, mais ou menos longas, em que esses homens de estado, responsaveis pela politica externa da Alemanha, da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos defenderam os interesses e os pontos de vista dos seus respectivos países, havia nas declarações que produziram as seguintes passagens essenciais para o esclarecimento da situação:

1.º) Hitler devia afirmar se, sim ou não, o Reich se dispunha a combater ao lado da Italia, em caso de guerra;

2.º) Chamberlain devia dizer se, em qualquer circunstancia, a Grã-Bretanha apoiaria militarmente a França;

3.º) Roosevelt precisava esclarecer se, dado o caminho que os acontecimentos estão tomando, os Estados Unidos auxiliariam materialmente as duas democracias ocidentais.

Todas essas coisas foram ditas de maneira que é impossivel, neste momento, afirmar até que ponto as declarações dos dirigentes daqueles três países implicam a responsabilidade dos seus concidadãos em caso de conflito armado.

1.º) A declaração do Fuehrer sobre a colaboração italo-alemã, feita na sessão do Reichstag de 30 de janeiro, sofreu no propria dia e no dia seguinte, rectificações e esclarecimentos diversos. As interpretações a essa passagem do discurso de Hitler foram opostas em Roma e Paris. As interpretações dadas em Berlim nada adiantaram para o esclarecimento da questão. Esta continua a poder resumir-se, na seguinte, pregunta que ainda não encontrou resposta:

—Em caso de conflito armado com a França, provocado pelas reivindicações italianas, o Reich apoiará militarmente a Italia?

2.º) O discurso de Chamberlain nos Comuns aludia á cooperação franco-britanica, suscitada pela hipotese de uma guerra.

O Primeiro ministro britanico declarou, de facto, que qualquer tentativa de agressão aos interesses vitais da França, provocaria a imediata colaboração da Grã-Bretanha.

Mas, como entende, o Primeiro ministro os interesses vitais da França?

Em setembro o gabinete de Paris considerava que os seus interesses vitais estavam em jôgo na Checo-Eslovaquia. O gabinete de Londres tinha opinião diversa.

O que sucederia, amanhã, no caso da Tunisia ou de Djibuti?

E a colaboração a que Chamberlain aludiu, não foi definida por ele, na ocasião, como uma cooperação militar imediata e automatica.

De forma que, neste caso tambem, a duvida subsiste.

— Suscitando-se um conflito militar franco-italiano a Grã-Bretanha estará ao lado da França com todos os seus recursos e forças?

3.º) Com o presidente Roosevelt as coisas aparecem mais complicadas.

Depois da reunião que teve com a comissão militar do Senado atribuiram-lhe a frase: «A fronteira dos Estados Unidos está em França». Depois a frase apareceu, assim, alterada: «A França é a primeira barreira defensiva dos Estados Unidos».

Por ultimo o presidente norte-americano veio desmentir as duas versões e reafirmar que a politica externa americana não sofrera qualquer alteração.

Das versões contraditorias postas a correr, das confirmações e desmentidos publicados conclui-se que continua sem resposta a pregunta que marca a actual posição dos americanos:

— Em caso de guerra na Europa, entre as potencias do eixo Roma-Berlim e as nações do entendimento franco-britanico podem estas ultimas contar com o apoio material dos Estados Unidos?

Em resumo: os discursos que tudo deviam esclarecer nada puderam esclarecer.

Do estrangeiro

A incognita dos rearmamentos

E 'simplesmente fantastica a organização da indusrtia aeronautica norte-americana, a qual está preparada não só para abastecer o país e dotá-lo da primeira aviação do mundo, como habilitado a apetrechar outras nações.

Os ultimos telegramas dizem-nos que a frota aerea dos Estados Unidos comportará, em breve prazo, cinco mil e quinhentos aparelhos! Para facilitar a produção em serie e diminuir o preço do custo o Departamento de Guerra vai encomendar três mil aparelhos!

Além dos fornecimentos á Inglaterra, que atingiram já algumas centenas de aparelhos, a industria norte-americana vendeu já á França, duzentos aviões de caça «Curtiss», cento e quinze aparelhos de bombardeamento ligeiro «Glen-Martin», duzentos «North American» e cem «Douglas». Pois a França fez uma nova encomenda de quinhentos aviões, e a industria americana possui recursos para a fazer! Uma organização simplesmente fantastica.

* * *

A Inglaterra, que se descuidara, adoptou varias medidas de recuperação.

Os seus tecnicos trabalham activamente para o rearmamento aeronautico, a-fim de acompanharem de perto —com os aviões que adquiriram—o progresso dos países aos quais disputam a hegemonia do ar.

Por outro lado, a França, devido a medidas que lhe travaram a produção viu-se obrigada a comprar aviões para rejuvenescer as suas forças.

Reconhecido o êrro, que lhes poderia ter sido fatal, procuram agora os franceses dar orientação á sua industria. Alguns resultados interessantes já colheram, principalmente no que respeita a aparelhos de bombardeamento.

* * *

Admitem-se, porém, duas preguntas: poderão a França e a Inglaterra competir com a aviação da Alemanha e da Italia, cuja industria dispõe de incalculaveis recursos? A' Alemanha e á Italia será possivel acompanhar o apetrechamento da França e da Inglaterra, cujos «limites» se desconhecem?

INGLATERRA

Quando os serviços transatlanticos da Inglaterra com o Canadá estiveram em exploração faltará apenas um longo vôo através do Oceano Pacifico, para concluir uma rota aerea imperial á volta do mundo.

FRANÇA

A França formará, em 1939, novecentos pilotos que, após um estagio de sete meses nas escolas de pilotagem, se fixarão, para aperfeiçoamento, na Escola de Istres.

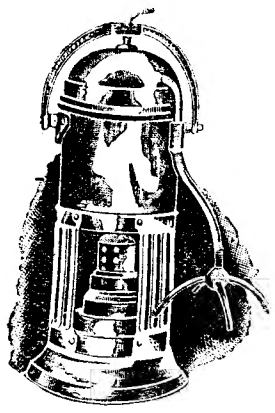
ALEMANHA

Desde janeiro que a Lufthansa substituiu na Austria a antiga companhia austriaca de transportes aereos.

CUBA

Na pequena Republica cubana existe uma Companhia Nacional Cubana de Aviação, cujos aparelhos percorrem, por dia, 3.587 quilometros.

Maquina Expresso



Para 1, 2, 3, 4 e 6 chavenas, aos preços, respectivamente, de 36$00, 48$00, 65$00, 75$00 e 95$00.

O café preparado na Maquina Expresso torna-se mais saboroso e nunca igualado.

Unico representante em Portugal:

Jeronimo Tavares da Silva
278—RUA DA PRATA—288
Telef. 2 2345

Tilia da Australia
A MELHOR QUALIDADE
Vende PEROLA S. DOMINGOS
331—R. dos Correeiros—331

TALHERES (Marca Clarfeld)
Clarfeld, inoxidavel perpetuo
Ultima maravilha desta industria
Unico de metal maciço com ASPECTO DE PRATA
Garantido até desgaste completo
AU BON MARCHE'
45 — RUA DA ASSUNÇÃO — 47

Ex.mas Senhoras
Para a conservação dos vossos cabelos e realce dos vossos penteados, façam a permanente com os Aparelhos D S sem fios e os seus afamados OLEOS D S, pois só assim conseguirão o que desejam.
ESTUDIO da PERMANENTE D S
sob a direcção de
ANTONIO ARRIAGAS
(Laureado de concursos internacionais)
Rua das Pretas, 33, 1.º
(Junto á Avenida da Liberdade)
Telefone 2 68 15

POR 5$00
Semanais, todos podem adquirir **Relogios de todas as marcas,** joias e objectos em prata, inscrevendo-se já, no sistema de Vendas a Prestações **com Bonus em todas as lotarias, prazo de pagamento 30 semanas,** podendo o objecto ser logo entregue á primeira prestação **sómente por 5$00. F. de Sousa Torroais,** Rua de S. Paulo, 106 Telef. 35518.

Mil Fôlhas — Chá
Este e agradavel e e a vossa saude
Vende PEROLA S. DOMINGOS
R. Correeiros, 331

Chá do Cairo Diabéticos
Este cha e o vosso prazer e o vosso alivio
Vende PEROLA S. DOMINGOS
R. Correeiros, 331

Latas a 1.000
1$50 e 2$00, para 1/4 1/2 e 1 quilo, latas d'A Mariazinha, coloridas a 6 côres.
Os produtos metidos em latas conservam-se melhor. E as latas enfeitam as prateleiras.
A Mariazinha
Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á Igreja de S. Domingos)

CASINO ESTORIL
Aos sabados: Jantar á Americana
Preço: Esc. 20$00
Nos restantes dias; Jantar dançante
Preco: 12$50

Bilhetes especiais:
Todos os dias, excepto sabados e domingos **Comboio,** (2.ª cl. ida e volta) e **Jantar ou Ceia, Esc. 16$,** incluindo Taxas, serviço, auto carro da Estação ao Casino e entrada. **TODOS OS DIAS: comboio,** (2. cl, ida e volta **autocarro** da Estação ao Casino, **entrada** e um **vale** de Esc. 2$50 para consumo no Restaurante e Bars do Casino **Esc. 12$50.**
A' venda nas bilheteiras do Cais do Sodré

Aos sabados: Concerto ás 16 e 30 horas pelo **QUINTETO PAULO MANSO.**
Todos os dias; de tarde cha dansante, excepto sabados e a noite baile e cinema **Orquestra Portugal.**

Belmira Pereira do Valle Simões
FALECEU
Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

José Simões Moreira, Edmundo Simões, Amelia do Valle Simões de Oliveira, seu marido Francisco Henrique de Oliveira Junior, seus filhos e mais familia cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade, que foi Deus servido levar á Sua Divina Presença a sua extremosa Esposa, Mãi, Sogra, Avó, Irmã e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, 18, pelas 11 horas da Antonio Augusto de Aguiar, 165, 1.º, manhã, saindo da sua residencia, Av. Dt.º para o cemiterio do Alto de S. João.

Belmira Pereira do Valle Simões
FALECEU

F. H. DE OLIVEIRA & C.ª Lt.ª, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento da sogra do seu socio sr. Francisco Henrique de Oliveira Junior e que o seu funeral se realiza amanhã, 18, pelas 11 horas da manhã, saindo da Av. Antonio Augusto de Aguiar, 165, 1.º Dt.º para o cemiterio do Alto de S. João.

Carnaval de 1939
Bilhetes de fim de semana

Para facilitar as viagens de recreio durante a proxima epoca do Carnaval, os bilhetes de «fim de semana» vendidos nas condições em vigor para a aplicação da respectiva tarifa nos dias 18 e 19 do corrente, serão válidos, excepcionalmente, para regressar por qualquer comboio que parta da estação onde é iniciada a viagem de volta desde domingo até ás 12 horas da quarta-feira imediata, dia 22.

Belmira Pereira do Valle Simões
FALECEU

SIMÕES & C.ª Lt.ª, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento a todas as pessoas das suas relações é amizade da esposa do seu socio-gerente sr. José Simões Moreira e que o seu funeral se realiza amanhã saindo da Av. Antonio Augusto de Aguiar, 165, 1.º Dt.º para o cemiterio do Alto de S. João.

Antonio Procopio Simões Bayão
Missa do 7.º dia

Sua mulher, mãi, irmãos, cunhadas e sobrinhos, participam a todas as pessoas das suas relações é amizade que amanhã, sabado, 18, pelas 10 horas, será rezada uma missa na igreja dos Anjos, sufragando a alma do saudoso extinto. Agradecem a todas as pessoas que se dignarem assistir ao piedoso acto.

Cecilia Rodrigues de Oliveira
FALECEU

José Augusto de Oliveira, filhos e netos, participam o falecimento da sua querida esposa, mãi e avó e que o funeral se realiza amanhã pelas 16 horas da Rua Andrade, 41, 1.º para o cemiterio do Alto de S. João.